ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.086 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H30

Vidros quebrados por pacientes e funcionários são marca do pânico na fachada da Santa Casa

MAIS PERDAS

Incêndio que atingiu a Santa Casa trará impacto para o sistema de saúde em BH e em todo o estado

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

O incêndio que começou no 10º andar da Santa Casa de Belo Horizonte, além de causar duas mortes e levar à internação de 26 funcionários, ao menos dois em estado grave, terá consequências que vão se propagar pelo sistema de saúde da capital e do estado. No pavimento atingido funcionavam 50 leitos de CTI, agora interditados por tempo indeterminado, o que representa impacto significativo, especialmente em época de pandemia e de doenças respiratórias. O infectologista Carlos Starling – que acompanhou a situação da terapia intensiva na cidade desde o início da crise sanitária e agora integra comitê popular de combate à COVID-19 – afirma que BH tem margem razoável de vagas, mas alerta que a situação pode se agravar rapidamente. Além disso, o hospital atingido pelas chamas é o que tem maior capacidade de internação dedicada ao SUS no estado, para mais de mil pessoas, recebendo doentes de 80% dos municípios mineiros e até de outros estados, o que demonstra sua importância estratégica. Em menos de 10 anos, a ocorrência de ontem foi a segunda de grandes proporções com fogo a atingir o complexo, que ainda não conseguiu se adequar a todas as exigências de prevenção e combate às chamas. Projeto para isso, ao custo de cerca de R$ 2,5 milhões, está em andamento, mas esbarra no orçamento curto. Apesar disso e das mortes, a instituição avalia que a evacuação diante da emergência foi bem-sucedida.

"Qualquer redução de vagas no momento de demanda em alta é preocupante, e estamos falando de 50; existem hospitais inteiros que não têm tantos leitos (de CTI)"

Carlos Starling, infectologista e integrante do comitê popular de combate à COVID-19 em BH

DIA DE LUTO PARA FAMÍLIAS DAS VÍTIMAS

Se a noite de segunda-feira foi de pânico e caos durante o incidente na Santa Casa, a manhã de ontem foi de dor e luto para parentes do empresário Cezar Freitas de Jesus, de 51 anos, e do técnico em agropecuária Otávio Jordany Rezende, de 23, que deram entrada no hospital para tratamento e acabaram mortos na tentativa de retirada de pacientes. Cezar se tratava havia 10 dias de erisipela, com perspectiva de alta nesta semana. Otávio se recuperava de infecção após transplante de medula e, segundo a esposa, Julia Moura ***(à esquerda, na foto)***, seu quadro era estável: "Se não fosse o incêndio, ele estaria aqui". **PÁGINAS 10 E 11**

PEDIDO DE CPI DO MEC NAS MÃOS DE PACHECO

COM 31 ASSINATURAS, REQUERIMENTO PARA APURAR DENÚNCIAS DE DESVIOS EM VERBAS DA EDUCAÇÃO É PROTOCOLADO. INSTALAÇÃO DEPENDE DO PRESIDENTE DO SENADO

PÁGINA 3

RODRIGO BUENDIA/AFP

GALO DEIXA VANTAGEM ESCAPAR

O placar de 1 a 1 com o Emelec, pelas oitavas da Libertadores, poderia até ser um bom resultado para o Atlético, que decide a vaga em casa, terça-feira, no Mineirão, mas teve sabor amargo. Após sair na frente com Ademir, o Galo cedeu o empate e, com Allan expulso ***(foto)***, deixou escapar a vitória em pênalti perdido por Hulk. PÁGINA 14

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

VIRADA DE LÍDER NO MINEIRÃO

O Cruzeiro venceu ontem a 7ª partida em casa para manter a liderança isolada na Série B do Brasileiro. A vítima da vez foi o Sport, que até saiu na frente, aos 18 minutos, mas não resistiu à pressão. O time celeste empatou em gol contra e virou com Daniel Júnior ***(foto)***, que decretou o placar de 2 a 1 ainda no 1º tempo, em chute que desviou na zaga. PÁGINA 13

JUSTIÇA ESTADUAL
5 MIL SERVIDORES VÃO SER REALOCADOS PARA REFORMA DO FÓRUM LAFAYETTE
PÁGINA 2

ELEIÇÕES
PSB RETIRA CANDIDATURA PRÓPRIA E VAI APOIAR KALIL PARA O GOVERNO DE MINAS
PÁGINA 5

EMPREGO
MERCADO REAGE E BRASIL TEM SALDO PELO QUINTO MÊS, COM 277 MIL VAGAS EM MAIO
PÁGINA 9

TRAGÉDIA NO TEXAS
EUA ABREM INVESTIGAÇÃO SOBRE MORTES DE 51 IMIGRANTES EM BAÚ DE CAMINHÃO
PÁGINA 12

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Governistas defendem que a comissão destinada a investigar o Ministério da Educação somente tenha início após o 'esvaziamento' de uma lista de outros pedidos"

Nada educativa foram as notícias da política

Em uma estratégia para se contrapor à criação da CPI do MEC os senadores governistas defendem que a comissão destinada a investigar irregularidades no Ministério da Educação somente tenha início após o "esvaziamento" de uma lista de outros pedidos já apresentados.

As medidas já vinham sendo tratadas nos bastidores e foram oficializadas, ontem, no mesmo dia em que a oposição protocolou o pedido da CPI destinada a investigar as denúncias de corrupção e tráfico de influência no Ministério da Educação.

Deputados defenderam, também ontem, em audiência pública, o reajuste dos repasses do governo federal para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, aquele velho e mais conhecido como Samu, o programa que presta socorro à população em casos de emergência.

Na avaliação dos parlamentares, sem reforço na dotação orçamentária, o serviço corre o risco de paralisação em todo o país. A crise no financiamento foi agravada com a pandemia da COVID-19.

A deputada federal Carmen Zanotto (Cidadania-SC) também cobrou mais recursos para o Samu. E como tudo na política nacional, ela foi acompanhada pelo deputado federal mineiro Paulo Guedes (PT-MG). Atualmente, o Samu é financiado pela União, estados e municípios, de forma tripartite.

Mas o melhor ainda estava por vir. Ele veio do prefeito de Barra de São Miguel (AL), Benedito de Lira (PP), que também é pai do presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP), perdeu a paciência com eleitores bolsonaristas em um evento oficial do governo na manhã de ontem.

O político de 80 anos estava ao lado do filho e do presidente Jair Bolsonaro (PL) em Maceió. Ao prolongar seu discurso por mais de 10 minutos, o prefeito passou a ser cobrado por apoiadores do atual presidente para encerrar sua participação.

Depois de ouvir, o político de 80 anos que estava ao lado do filho de Arthur Lira e do presidente Bolsonaro em Maceió. "O que é? Quer ir embora, rapaz? Você não me conhece não? Você não conhece a história de Alagoas! Sai daqui! Vai embora, filho da p...", disse irritado ao microfone. Ele então seguiu com seu discurso por mais alguns minutos. "Ora, eu não vim aqui pra mentir e ficam mandando eu sair, p...!", completou bastante irritado mais adiante.

"Speak english"?

Uma notícia para quem sonha em viver nos Estados Unidos, as emissões de "green cards", como são chamados os vistos de residência permanente que garantem o direito de morar e trabalhar nos Estados Unidos da América (EUA), também aumentaram e atingiram o seu segundo maior patamar da história, com 17.952 novas expedições para brasileiros. E a falta de mão de obra tem tido grande importância no avanço desses números, só no primeiro trimestre deste ano, os Estados Unidos tinham 11,5 milhões de vagas de emprego abertas, o maior número já registrado na história do país.

Luz de esperança

"STF no século XXI" foi o tema da palestra da ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), na Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro. "Tenho certeza de que, em cada comarca que estiverem, serão a luz da esperança de cada pessoa que os procurarem, pois assim teremos uma sociedade realmente livre, justa e solidária". E deixou claro: "para que tenhamos uma democracia verdadeira, em que as pessoas confiem e com a presença dos juízes garantindo a lei". Ela acrescentou que a magistratura deve ter ciência de seus deveres e consciência e sua importância.

Solução rápida

O ministro Gilmar Mendes afirmou que a audiência foi importante para entender a complexidade do assunto e que é necessária uma solução rápida, já que o aumento do preço dos combustíveis atinge mais fortemente as pessoas mais vulneráveis. Já Rui Costa (PT-BA) destacou que a cadeia produtiva dos combustíveis no Brasil é um mercado oligopolizado. "Uma eventual redução de tributo será transferida ao consumidor ou será incorporada como margem de lucro das empresas?" Iniciados os trabalhos e proposta a conciliação entre as partes, a mesma restou infrutífera, por ora.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 18/11/20

Teve futebol

O crescimento do número de relatos de importunação sexual em ônibus, metrô e estádios de futebol de Belo Horizonte motivou o vereador Rubão (**foto**) (PP) a requerer mais um debate público sobre a questão à Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo da Câmara Municipal. O objetivo é avaliar a situação e buscar medidas de prevenção e combate a essa prática junto a representantes do metrô e das empresas de ônibus, administradores de estádios, Ministério Público e polícias civil e militar. Ontem teve, foi ao estádio? Foi importunado?

Senado em ação

O Senado Federal (SF) aprovou o PLV 16/2022 (MP 1.104/2022), que facilita captação de recursos ao setor rural, permitindo o uso de Fundos Garantidores Solidários a toda operação financeira vinculada à atividade empresarial rural. Vai a sanção. Qualquer alteração feita no texto da Medida Provisória (MP) transforma essa matéria em PLV. Depois de aprovado definitivamente pelo Senado ou pela Câmara, o PLV é remetido à sanção do presidente da República. Quando aprovada sem mudança, a MP é enviada à promulgação do presidente do Senado ou da Câmara Federal.

PINGAFOGO

FELIPE SAMPAIO /SCO/STF - 29/4/20

■ Nada mais havendo a ser tratado, o ministro Gilmar Mendes **(foto)** declarou encerrada a audiência, agradecendo a presença de todos. A ata de audiência será assinada eletronicamente apenas pelo Ministro Relator que presidiu o ato, por este ter sido realizado de forma virtual.

■ Em tempo, sobre a nota "Speak english": a chamada fuga dos jalecos do Brasil já é uma realidade, muitos profissionais da saúde estão mudando de vida e país, trocando os reais por dólares, mas antes é preciso fazer os processos para revalidar o diploma e visto para trabalho nos EUA.

■ Mais um em tempo, desta vez da nota Teve futebol: A audiência será na próxima quinta-feira, a partir das 13h, no plenário Helvécio Arantes, e será transmitida ao vivo no Portal CMBH. Interessados poderão enviar perguntas e comentários por meio de formulário eletrônico já disponível.

■ É rara, mas tem uma boa notícia. Os consumidores de energia elétrica terão aumentos menores nas contas de luz. O presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL) sancionou, sem vetos, a Lei 14.385, publicada, ontem, no "Diário Oficial da União" (DOU).

■ A lei alterou as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para agilizar a devolução dos valores cobrados a mais no PIS/Cofins. A devolução será feita por meio de aumentos menores nas tarifas de energia. Sem curto-circuito, é o suficiente por hoje. FIM!

JUSTIÇA

Presidente do TJMG, Gilson Lemes afirmou ao *EM* que obra será em novembro, com quase 5 mil funcionários realocados

Fórum Lafayette vai ser reformado

ÍGOR PASSARINI E RENATO SCAPOLATEMPORE

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), Gilson Soares Lemes, revelou em entrevista ao **Estado de Minas** ontem que o Fórum Lafayette, no bairro Barro Preto, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, vai passar por uma reforma estrutural a partir de novembro deste ano e, com isso, os quase 5 mil funcionários vão ser realocados. "A gente deve começar a reforma em novembro. Já estamos locando um outro prédio para retirar as pessoas", declarou. A previsão é de que a obra seja concluída em até dois anos.

De acordo com o desembargador, o motivo da reforma é modernizar o Fórum, trocando, por exemplo, o sistema de ar-condicionado e a fiação da rede elétrica. "O que vamos fazer é uma reforma estrutural porque ali tem um problema de uma mina embaixo. Como vai ter muito barulho, muito transtorno, a obra vai ser feita em quatro etapas", explicou.

Atualmente, segundo informações da Central Lapidar, do TJMG, 4.685 trabalham no Fórum Lafayette, sendo que 2.363 são servidores do órgão. "Nós já tiramos muitas pessoas de lá. Ali no prédio da Avenida Raja Gabaglia, onde era o tribunal, hoje está a Fazenda Pública e as áreas cíveis. O que temos lá no Fórum hoje são as varas de Família e as varas criminais. Estas vão para o prédio da Justiça do Trabalho", declarou Lemes. O local temporário fica na esquina da Avenida Augusto de Lima com a Rua Mato Grosso, a dois quarteirões do Fórum Lafayette.

> "O que vamos fazer é uma reforma estrutural porque ali tem um problema de uma mina embaixo. Como vai ter muito barulho, muito transtorno, a obra vai ser feita em quatro etapas"
>
> ■ **Gilson Soares Lemes,** presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais

PALÁCIO DA JUSTIÇA O presidente do TJMG também citou o processo de licitação para a restauração do Palácio da Justiça, primeira sede do tribunal, localizado na Avenida Afonso Pena, também na região Centro-Sul da capital. Segundo o cronograma elaborado pelo Departamento de Engenharia e Gestão Predial (Dengep) em 2020, as obras devem começar logo após o encerramento do processo licitatório, provavelmente em dezembro deste ano, com a conclusão prevista para maio de 2024. O custo estimado é de aproximadamente R$ 11,5 milhões.

O desembargador ressaltou que durante a sua gestão, que se encerra na sexta-feira, foram entregues dezenas de unidades no interior. "Nós inauguramos 30 prédios e temos em torno de 30 outros iniciados". Ao todo, Minas Gerais tem 298 comarcas do TJMG, que atendem os 853 municípios do Estado. A última a ser inaugurada, no mês passado, foi a de Juatuba, na região Central.

AJUSTE FISCAL

STF: Minas deve seguir regras de recuperação

GUILHERME PEIXOTO

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou, ontem, liminar do ministro Luís Roberto Barroso que obriga Minas Gerais a aderir às contrapartidas do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) mesmo sem a entrada formal do estado no plano. O RRF é visto pelo governo de Romeu Zema (Novo) como esperança para renegociar a dívida com a União – que está acima de R$ 140 bilhões. O aval ao pacote de ajuste econômico, no entanto, depende de autorização da Assembleia Legislativa, o que ainda não ocorreu. Há temor de parte dos deputados estaduais a, justamente, algumas das exigências para o refinanciamento.

Na prática, a decisão de Barroso impede Minas Gerais de promover concursos públicos sem que haja a necessidade de preencher cargos vagos ou criar despesas obrigatórias que precisem ser executadas por pelo menos dois anos – sequer ampliar os gastos do tipo é permitido. A lista de restrições ligadas à Recuperação Fiscal veta, também, a diminuição de alíquotas tributárias, a fim de impedir queda na arrecadação.

Há, ainda, tópicos como o que nega a contratação de serviços publicitários caso o objetivo não seja divulgar ações ligadas a áreas de utilidade pública, como saúde, educação e segurança. A decisão do ministro da Suprema Corte foi tomada de forma monocrática. O despacho, embora publicado apenas ontem, foi redigido na sexta-feira. O texto atende a um pedido da Advocacia-Geral do Estado (AGE).

Ao decidir pela execução das contrapartidas, Barroso classificou a situação fiscal de Minas Gerais como "desafiadora". "A União não deve responder indefinidamente pelos débitos do Estado sem que possa executar as contragarantias previstas em contrato", argumentou, em tom de defesa às restrições.

DÍVIDA Embora tenha obrigado o estado a seguir as regras previstas na Recuperação Fiscal, Barroso não cassou a liminar que suspende o pagamento das parcelas do passivo bilionário. Em outubro último, o magistrado chegou a estabelecer seis meses como prazo para a adesão de Minas ao plano – sob pena de invalidação da medida cautelar. "Os contratos de operações de crédito em discussão neste processo e em inúmeras outras ações cíveis originárias envolvem valores vultosos, que, se exigidos de imediato, podem prejudicar gravemente a prestação de serviços públicos essenciais à população mineira", lê-se em trecho da sentença onde Barroso justifica essa opção.

Entre a equipe de Zema e integrantes da Assembleia favoráveis à adesão à Recuperação Fiscal, havia medo da anulação da liminar. O Palácio Tiradentes chegou a calcular ter de desembolsar R$ 4,8 bilhões até dezembro em caso de queda do mecanismo. O **Estado de Minas** procurou o governo mineiro, que disse que não se manifestará sobre a decisão do Supremo. A Assembleia também foi acionada a fim de emitir posição acerca do documento.

A adesão de Minas Gerais ao Regime de Recuperação Fiscal tramita na Assembleia Legislativa desde abril de 2019. Desde 10 de maio, o texto tramita em regime de urgência, modelo que reduziu a 45 dias os prazos para votação e análise. Sem consenso, o texto passou a trancar a pauta do plenário desde o fim da última semana. Portanto, os deputados estão proibidos de dar aval a projetos até que emitam posição sobre o RRF.

Requerimento com 31 assinaturas de parlamentares para investigar denúncias de corrupção na liberação de verbas da pasta depende agora do aval do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco

SENADORES PROTOCOLAM PEDIDO DE CPI DO MEC

Brasília – Os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Jean Paul Prates (PT-RN) e Jorge Kajuru (Podemos-GO) protocolaram ontem o requerimento com 31 assinaturas para instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito do MEC, destinada a investigar suspeitas de corrupção na pasta. Randolfe disse que a expectativa é de que o requerimento seja lido no plenário do Senado até amanhã e que a comissão seja instalada na última semana antes do recesso parlamentar de julho ou na primeira semana de agosto. O ex-ministro da Educação Milton Ribeiro foi preso em investigação que apura o envolvimento dele nos crimes de corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência em suposto envolvimento em esquema para liberação de verbas do MEC. Ribeiro foi solto no último dia 23. Também foram liberados os outros suspeitos: os pastores Arilton Moura Correia e Gilmar Santos.

"O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, é um constitucionalista e sabe que CPI é direito constitucional de minoria. Para ser instalada, precisa de apenas três requisitos: número de assinaturas, fato determinado e tempo de funcionamento. Os três estão contidos aqui. O presidente Pacheco foi claro em dizer que cumpriria a Constituição e o Regimento Interno do Senado. Minha expectativa é de que, nas próximas 48 horas, este requerimento seja lido pela Mesa do Senado", disse o parlamentar.

Na entrevista coletiva logo após o protocolo na Secretaria-Geral da Mesa, Randolfe Rodrigues disse também estar confiante na manutenção das assinaturas no requerimento. Segundo o senador, outros três parlamentares se comprometeram a assinar o documento. "É um requerimento robusto, mostrando que há um desejo no Senado de que este esquema escandaloso que se instalou no Ministério da Educação seja investigado. Não há dúvidas de que se instalou uma quadrilha no Ministério da Educação. Os indícios são fortes de que os esquemas desta quadrilha chegam até o Palácio do Planalto", afirmou.

O movimento pela instalação de uma CPI ganhou força após a prisão de Milton Ribeiro pela Polícia Federal. Detido em 22 de junho, ele foi liberado no dia seguinte por decisão da Justiça. Ribeiro deixou a pasta em março, após admitir que o Poder Executivo priorizava o repasse de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) a prefeituras indicadas pelos pastores evangélicos Gilmar Santos e Arilton Moura.

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

"Minha expectativa é de que, nas próximas 48 horas, este requerimento seja lido pela Mesa do Senado"

Randolfe Rodrigues (Rede-AP), senador

"BOLSONARO TEM MEDO"

Segundo Randolfe Rodrigues, o presidente Jair Bolsonaro "tem medo" de eventuais declarações de Milton Ribeiro, Gilmar Santos e Arilton Moura. Por isso, ainda de acordo com o parlamentar, o chefe do Poder Executivo interfere no inquérito da Polícia Federal. "A investigação em curso conduzida pelo delegado Bruno Calandrini [da Polícia Federal] e pelo Ministério Público Federal está sob forte intervenção e forte ameaça. Desde a semana passada, é de conhecimento de todos, em áudio do próprio senhor Milton Ribeiro, que o presidente da República interveio de forma clara para impedir que a investigação avançasse, em um claro crime de obstrução à investigação e de uso de informações privilegiadas", disse Randolfe.

O parlamentar lista outros três "elementos" para reforçar a tese de que a investigação está sob ameaça. "Primeiro: mesmo a Polícia Federal tendo uma aeronave disponível, a transferência do senhor Milton Ribeiro para Brasília não ocorreu. Segundo: por que até o dia de hoje o celular apreendido do senhor Milton Ribeiro não foi entregue para perícia? Terceiro: está sendo organizada uma ação para substituir o delegado Bruno Calandrini na condução destas investigações", declarou.

Durante a entrevista coletiva, o senador Jean Paul Prates rebateu as críticas de que a CPI estaria sendo motivada por interesses eleitorais ou de perseguição a evangélicos. "Não é eleitoral e não é antievangélica. Ao contrário: é antieleitoreira e é pró-evangélicos. Tanto na área da saúde quanto na área da educação, esse governo constituiu gabinetes paralelos. Essas pessoas, o que menos importa é elas serem pastores, padres ou o que for. O que importa é que são picaretas. São estelionatários que têm, dentro do governo, seus correspondentes corruptos passivos e aliciadores do orçamento público", declarou o parlamentar.

QUEM ASSINOU O REQUERIMENTO

1. Randolfe Rodrigues
2. Paulo Paim
3. Humberto Costa
4. Fabiano Contarato
5. Jorge Kajuru
6. Zenaide Maia
7. Paulo Rocha
8. Omar Aziz
9. Rogério Carvalho
10. Reguffe
11. Leila Barros
12. Jean Paul Prates
13. Jaques Wagner
14. Eliziane Gama
15. Mara Gabrilli
16. Nilda Gondim
17. Veneziano Vital do Rego
18. José Serra
19. Eduardo Braga
20. Tasso Jereissati
21. Cid Gomes
22. Alessandro Vieira
23. Dário Berger
24. Simone Tebet
25. Soraya Thronicke
26. Rafael Tenório
27. Izalci Lucas
28. Giordano
29. Marcelo Castro
30. Confúcio Moura
31. Jarbas Vasconcelos

VICENTE NUNES/CB/D.A PRESS

Ministro André Mendonça (terceiro da esquerda para a direita) em Lisboa: processo contra Milton Ribeiro terá curso normalmente

Mendonça: "Não vai ter golpe"

Vicente Nunes

Lisboa, Portugal – O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que o processo que investiga irregularidades cometidas pelo ex-ministro da Educação Milton Ribeiro deverá seguir seu curso normalmente na Justiça e que não haverá golpe no país, independentemente do resultado das eleições. A ministra do STF Cármen Lúcia já determinou à Procuradoria-Geral da República que recomende ou não investigar o presidente Jair Bolsonaro, já que que Ribeiro disse que agia no ministério a pedido do chefe do Executivo federal. Caso a PGR seja favorável à investigação do presidente, o processo será conduzido pelo Supremo. Segundo André Mendonça, que foi indicado à mais alta corte do país por Bolsonaro, ainda é cedo para dizer se ele se declarará impedido de participar do processo, como ocorreu em outras ocasiões. "Isso será avaliado num momento adequado", destacou.

Ribeiro foi o quarto ministro da Educação de Bolsonaro a cair, revelando a falta de comprometimento do governo com o tema. Pouco antes, em participação no Fórum Jurídico de Lisboa, Mendonça havia dito que a educação era um dos três principais pilares para o crescimento sustentado da economia de um país. "Não posso falar pelo governo. Não estou mais no governo. O que posso dizer é o que já disse em uma discussão num debate do próprio Supremo, que estamos há 30 anos sem uma boa educação no Brasil. Então, é uma questão que precisa ser analisada mais criticamente, porque, se houve erros, e eu acho que houve, foram erros sistêmicos de vários governos".

ELEIÇÃO Indicado ao Supremo Tribunal Federal por Bolsonaro, no ano passado, André Mendonça engrossou o discurso de que não há qualquer possibilidade de golpe no Brasil. Um dia antes, dois de seus colegas na corte, Luís Roberto Barroso e Ricardo Lewandowsk, que estiveram no evento, alertaram para o risco de ruptura institucional, mas reforçaram que o STF será uma trincheira contra qualquer tentativa de minar a democracia.

"Não (vai ter golpe). A democracia está a pleno vapor no Brasil, e as tensões são próprias do regime democrático, onde a opinião e, principalmente, as questões políticas trazem, naturalmente, um tipo de debate mais acalorado. Nós seguimos e seguiremos com a normalidade", afirmou Mendonça. Questionado sobre se quem vencer as eleições tomará posse, o ministro foi enfático: "É isso que nós vivemos e é isso que nós viveremos", enfatizou.

Bolsonaro tem sido o maior propagador de tensões em torno das eleições. Com todas as pesquisas de intenção de votos apontando que ele poderá ser derrotado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, na disputa pela Presidência da República, inclusive no primeiro turno, em 2 de outubro, tem levantando uma série de suspeitas sobre as urnas eletrônicas. O presidente, que atraiu a cúpula das Forças Armadas para o debate político e a suspeição das eleições, já disse em diversas oportunidades que poderá não aceitar o resultado do pleito caso seja derrotado.

Mendonça acrescentou que, apesar de o debate sobre uma possível ruptura institucional estar nas ruas, essa discussão não está colocada institucionalmente. "Institucionalmente, não há esse debate de ruptura. No ambiente político, nas discussões entres as pessoas, pode haver. Mas, institucionalmente, nos Três Poderes, não há debate sobre isso", assinalou.

STF envia novo pedido de investigação de Bolsonaro

Luana Patriolino

Brasília – A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), encaminhou à Procuradoria-Geral da República ontem mais uma notícia-crime contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) por suspeita de interferência nas investigações da Polícia Federal na prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro. O envio à PGR atende a um pedido apresentado pelo deputado federal Israel Batista (PSB-DF). No despacho, Cármen Lúcia cita "gravidade do quadro narrado". "Considerando os termos do relato apresentado e a gravidade do quadro narrado, manifeste-se a Procuradoria-Geral da República. Na sequência, retornem-me os autos imediatamente conclusos", escreveu a magistrada.

A notícia-crime do parlamentar tem como base a manifestação do Ministério Público Federal (MPF) sobre os indícios de um comportamento ilícito por parte Bolsonaro. Em uma gravação autorizada pela Justiça, Milton Ribeiro disse que foi informado pelo presidente sobre a busca e apreensão da PF. Agora, cabe à Procuradoria analisar se há elementos suficientes para abrir uma investigação contra o chefe do Executivo. Na segunda-feira, a ministra encaminhou à PGR outra ação contra o presidente protocolada pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). O parlamentar argumenta ser preciso apurar se houve envolvimento de Bolsonaro para beneficiar Milton Ribeiro.

ALEXANDRE GARCIA

"A CPI das ONGs da Amazônia continua à frente da fila de espera no Senado"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Escondidos na floresta

Estava prontinha para começar a CPI das ONGs da Amazônia, com o apoio de 30 senadores, assinaturas mais que suficientes, no fim de agosto de 2019, mas Davi Alcolumbre, o senador do Amapá que presidia o Senado, demorava em pedir aos líderes que indicassem os membros de cada partido para começar a investigação. Parece que ele esperava pela COVID para barrar a CPI. A pandemia veio, o Senado se encolheu, como tudo foi encolhido por uma campanha que queria encolher o país, as empresas e as pessoas. E assim foi até abril do ano passado, quando o ministro Barroso deu liminar mandando o Senado abrir CPI para a COVID, passando por cima da fila de preferência que tinha à frente a CPI das ONGs. O plenário do Supremo confirmou, com um único voto contrário, do ministro Marco Aurélio. Os senadores, contrariando a independência estabelecida no segundo artigo da Constituição, baixaram a cabeça e se fez aquela CPI que todos conhecemos.

A CPI das ONGs da Amazônia continua à frente da fila de espera. Como gritam agora por uma CPI do Ministério da Educação, no caso dos pastores, e como o duplo assassinato no Javari vitimou um europeu, é hora de lembrar da CPI das ONGs amazônicas. Por que não saem? O autor do requerimento, senador Plínio Valério, representa o Amazonas e diz que há 100 mil ONGs por lá. Com tanta ONG nem haveria espaço para desmate, queimada, tráfico. Imagine cada ONG com 10 pessoas, já dá um exército de 1 milhão de protetores da Amazônia. Dá três vezes o efetivo das Forças Armadas. A ex-ministra Damares Alves me diz que ONGs estrangeiras usam aldeias como zoológico humano para vender documentários milionários na Europa. ONGs que agem como donas de territórios indígenas.

Diante de provas de compra, no município de Coari, de 4 mil km2 de terras por holandeses via ONG, segundo o senador Valério, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, em novembro último, prometeu para início deste ano a abertura da CPI. A área em Coari equivale a um décimo da superfície da Holanda. Mas até agora nada. Já vamos para o segundo semestre, com campanha eleitoral. O senador Valério disse à revista Oeste que uma grande rede de televisão é contra. Por quê? Coari, segundo o senador, tem sob o solo imensa riqueza de petróleo e gás. Assim como na "Cabeça do Cachorro", meu amigo aviador conta que muitos de seus voos vão lotados de canadenses, como turistas. E, por lá, o chão está cheio de nióbio. Ainda segundo o senador Valério, tem ONG usando brasileiros como laranjas, em geral europeias.

Agora a desculpa é que é ano eleitoral. Ora, esta CPI não é politizável; é de defesa dos interesses nacionais, bem acima de partidos políticos. Uma auditoria do TCU mostra que 85% do dinheiro de muitas ONGs são despesas da própria diretoria. O senador Valério identifica hipocrisia e picaretagem. Parece pior: infiltração para dominar nossa riqueza natural. Tem dinheiro brasileiro e tem dinheiro de governo europeu, que não é repassado direto, mas via organismos "protetores" da Amazônia. Temos todo o direito de saber. ONGs que sejam instrumentos de interesses estrangeiros na Amazônia precisam ser mostradas à luz de uma CPI, que está apta a começar. Por que não começa? O silêncio que se faz é indício de que algo precisa continuar escondido sob a floresta.

ELEIÇÕES

Em ritmo eleitoral, chefe do Executivo federal faz passeio de moto durante agenda de governo e recebe afagos do presidente da Câmara dos Deputados e do senador Fernando Collor de Mello

Lira faz campanha para Bolsonaro no Nordeste

INGRID SOARES

YOUTUBE/REPRODUÇÃO

Brasília – O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem que apoiará o presidente Jair Bolsonaro (PL) em seu projeto de reeleição. A declaração ocorreu durante a cerimônia de entrega dos residenciais Parque da Lagoa, Alameda do Farol e Alameda Jatiúca, em Maceió (AL), na qual se referiu a Bolsonaro como "meu amigo". O parlamentar e o senador Fernando Collor de Mello (PTB-AL) foram os anfitriões de Bolsonaro em Alagoas. Eles acompanharam o presidente em evento de entrega de moradias em Maceió. A pressa para aprovar as medidas ocorre a três meses das eleições. Bolsonaro fez passeio de moto na cidade.

"Aqui nós vamos fazer de tudo para o senhor ter a maior votação proporcional do Nordeste no Brasil", disse. Assim como o chefe do Executivo, ele criticou a Petrobras e saiu em defesa da redução de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para combustíveis afirmando saber da "agonia" do presidente a cada vez que a estatal aumenta os preços. "Nesse tempo de polarização política e muito ódio disseminado, nós não podemos nos curvar às versões e fake news que tentam impor toda dificuldade a um governo que pensa no seu povo e naqueles que são menos favorecidos". Afirmou.

"A nossa luta no Congresso ao lado do presidente é para baixar o preço da energia porque eu sei a agonia que ele passa, naquele gabinete, todas as vezes que a Petrobras vai anunciar um aumento. Eu chego lá no gabinete dele e ele está angustiado, amargurado. E todo o nosso esforço para baixar o ICMS, de todos os governadores para baixar o preço da gasolina, da energia e dos transportes. Nós temos que cobrar. O povo tem que ter essa essencialidade nos serviços", completou Lira.

O deputado confirmou ainda que a intenção do governo com o projeto é de que o vale-gás passe a ser mensal. Ele também comentou sobre o possível aumento no Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600. "Essa semana nasce no Congresso, junto com o presidente Bolsonaro, a ideia do governo de dar a todos os integrantes do Renda Brasil mais R$ 200 para ajudar nesse sofrimento para aprovarmos o dobro do vale-gás para os mais necessitados. Quem recebe um botijão a cada dois meses vai receber um botijão de gás a cada mês", acrescentou. O presidente da Câmara disse também que fará de tudo para que o projeto seja aprovado. "O presidente Bolsonaro e o Congresso Nacional estão atentos e nós vamos votar e fazer tudo o que for possível para que Bolsonaro consiga aprovar, junto conosco, nesta semana, a PEC que vai fazer com que tudo que falei aqui aconteça para as pessoas mais carentes. Lira aproveitou para exaltar os feitos da gestão Bolsonaro, dizendo que "quem trabalha com o coração para servir não se preocupa muito com publicidade": "Só no seu governo foram liberadas 17 mil casas de 2019 para cá". E defendeu que, em meio à pandemia da covid-19, o chefe do Executivo federal "não deixou faltar vacina".

> "Aqui nós vamos fazer de tudo para o senhor ter a maior votação proporcional do Nordeste no Brasil"
>
> **Arthur Lira,** presidente da Câmara dos Deputados

Já o senador Fernando Collor de Mello (PTB-AL), presidente da República cassado pelo Congresso Nacional em 1992, fez votos de que Bolsonaro seja reeleito. Ele também participou de uma motociata pelas ruas de Maceió junto com ele. "Vocês todos estão aqui, pelo amor que vocês têm ao lema Deus, Pátria, Família, e Liberdade, é isso que nos une nesse momento: os nossos corações, as nossa emoções, as nossa esperanças de que o presidente Jair Bolsonaro estará conosco a partir do ano que vem para mais um mandato, porque ele deve continuar a realizar esse trabalho em favor da família e do povo brasileiro", disse o senador alagoano.

Auxílio Brasil de R$ 600 confirmado

ALAN SANTOS/PR

Bolsonaro fez passeio de moto em Maceió, antes de solenidade oficial

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro participou da cerimônia de entrega dos residenciais Parque da Lagoa, Alameda do Farol e Alameda Jatiúca em Maceió. Durante discurso ao lado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e do senador Fernando Collor de Mello (PTB-AL), o chefe do Executivo confirmou a inclusão na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis do aumento do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600. Horas antes, sem capacete, o chefe do Executivo participou de uma motociata junto com Collor de Mello. Em parada, o presidente cumprimentou apoiadores e tirou fotos. Em seguida, o presidente também esteve na cerimônia de entrega das obras de restauração da Igreja do Bom Jesus dos Martírios, também em Maceió.

"Gastamos, em 2020, o equivalente a 15 anos de Bolsa Família. E, logo depois, no final do ano passado, com o apoio da Câmara e do Senado, não tivemos o apoio de partidos da esquerda, infelizmente, mas aprovamos o Auxílio Brasil que substituiu o Bolsa Família. O Bolsa Família pagava, em média, R$ 190, nós passamos para, no mínimo, R$ 400. E com um detalhe: quem conseguir emprego não perde o auxílio. No passado, perdia o Bolsa Família", disse.

"E, no dia de hoje, estão a Câmara e o Senado discutindo uma proposta de emenda à Constituição que nós passaremos o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600. Deixo claro que outras medidas estão sendo tomadas", continuou.

Bolsonaro afirmou que o benefício se estende a mulheres que tenham direito a duas cotas do benefício. "Também, no Auxílio Brasil, as mulheres em certas condições passam a ganhar R$ 1,2 mil por mês. Ou seja, é um governo que tem um olhar especial para os mais humildes, no momento difícil que, não apenas o Brasil, o mundo todo atravessa", completou. O líder do Executivo também agradeceu ao Parlamento e disse que o mesmo "tem colaborado bastante com o futuro do Brasil".

OBRAS Ele ainda ressaltou que a pandemia da COVID-19 "atrapalhou", mas o governo "fez a sua parte em Brasília", citando o Pix, o perdão de até 99% dívidas de estudantes do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) e o andamento das obras da transposição do Rio São Francisco. "Pegamos, em 2019, milhares de obras inacabadas, obras que estavam há 10, 20 anos sem conclusão. Nos empenhamos e fomos atrás da conclusão das mesmas. A mais importante delas, que se arrastava há mais de 10 anos, foi a transposição do Rio São Francisco. Água para o Nordeste e dignidade para o povo humilde do sertão", bradou.

Bolsonaro também acenou à base eleitoral ao citar a defesa de pautas ideológicas contra o aborto, a legalização das drogas e o que chamou de ideologia de gênero. "Hoje, vocês têm um presidente que acredita em Deus, que é contra o aborto, que é contra a ideologia de gênero, porque nós respeitamos os filhos de vocês em sala de aula. Temos um presidente que é contra a liberação das drogas, tem um presidente que defende a família prevista em nossa Constituição e em nossa Bíblia Sagrada", emendou.

"Apesar da dificuldade, apesar do sacrifício, que pesem os ataques, uma coisa me fortalece, e muito, quando estou no meio de vocês, são duas pequenas frases: a primeira é 'não desista' e a segunda é 'Deus te abençoe'. Vivemos num país livre e democrático, uma terra onde não existe igual em nenhum lugar do mundo, um paraíso o nosso Brasil. Lutemos pela nossa Pátria para que nós consigamos a nossa independência e que possamos cada vez mais transferir para o povo o destino da nossa nação."

"Temos uma luta do bem contra o mal. O bem vencerá porque nós somos contra o aborto, contra a ideologia de gênero, contra a liberação das drogas e nós somos pró-família. A família é a base da sociedade, sua espiritualidade cada vez mais se reforça quando frequentamos igrejas, templos atrás de Deus", completou.

Ele falou ainda de inflação e combustíveis. "A grande colaboração veio da Câmara e do Senado. Infelizmente, não foi por unanimidade, mas a grande maioria votou para diminuir o imposto estadual chamado ICMS nos combustíveis e também na energia elétrica. Veja a conta de luz de vocês hoje em dia, veja o percentual cobrado de ICMS e veja, no mês que vem, quanto irá cair na conta de luz de vocês", disse.

ELEIÇÕES

Partido abre mão da disputa pelo governo de Minas com o ex-ministro da Saúde para integrar a aliança com PSD, PT, PCdoB e PV, que terá palanque único com o ex-prefeito da capital

PSB retira pré-candidatura de Saraiva e apoia Kalil

GUILHERME PEIXOTO

O PSB desistiu de lançar Saraiva Felipe ao governo mineiro para apoiar Alexandre Kalil (PSD). A decisão de retirar a pré-candidatura do ex-ministro da Saúde foi confirmada ao **Estado de Minas** pelo deputado federal Vilson da Fetaemg, presidente da legenda no estado. A oficialização da união PSB-PSD em torno de Kalil ocorrerá na próxima segunda-feira, em ato em Belo Horizonte. O presidente nacional da sigla, Carlos Siqueira, é aguardado para o evento. Nas redes, Vilson já anunciou a solenidade. Nos bastidores políticos, o apoio do PSB a Kalil era tido como iminente.

No último dia 15, Geraldo Alckmin, que é socialista e deve ser o vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa pelo Palácio do Planalto, fez elogios públicos ao ex-prefeito de Belo Horizonte. "Será, se Deus quiser, um grande governador de Minas Gerais. De mãos dadas, Lula e Kalil. A melhor parceria que nós teremos para Minas poder avançar ainda mais, e com os olhos bem abertos", disse o ex-governador de São Paulo, durante discurso em Uberlândia, no Triângulo.

Quadro histórico do MDB, Saraiva chegou ao PSB neste ano para ajudar o partido a montar as chapas que tentarão assentos na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa. Uma articulação liderada por parte dos socialistas, no entanto, deu origem à pré-candidatura do ex-ministro.

Na semana passada, ao participar do "EM Entrevista", podcast de política transmitido ao vivo no YouTube do Portal Uai, Saraiva afirmou que ainda não havia ocorrido acerto entre PSD, PSB e PT para construção de palanque único em Minas. "Não posso dizer que estou propenso a um acordo. O PSB tem candidatura própria, a minha, e qualquer encaminhamento vai ter que ser feito por vias partidárias envolvendo o pré-candidato", afirmou.

CONVERSAS Antes de o PSB anunciar a pré-candidatura de Saraiva, Vilson da Fetaemg chegou a garantir que o partido caminharia com Kalil na disputa com o governador Romeu Zema (Novo), que deve tentar a reeleição. Dirigentes da agremiação tentaram, inclusive, convencer o ex-prefeito a trocar o PSD pelo PSB. Kalil vai disputar o Palácio Tiradentes com o apoio de Lula.

A reboque da dobradinha com os petistas, a chapa terá as presenças também de PCdoB e PV. Chegou a haver acerto com a direção nacional do União Brasil, mas a discordância do diretório mineiro com a decisão pode barrar esse apoio. A chapa do PSD em Minas terá, ainda, o deputado estadual petista André Quintão como candidato a vice-governador. O pessedista Alexandre Silveira, por sua vez, tentará a reeleição ao Senado.

PSB/DIVULGAÇÃO/24/5/22

Saraiva Felipe e o deputado Vilson da Fetaemg, presidente do PSB-MG, em evento recente: união em torno de Kalil

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Kalil com Lula em Uberlândia, no último dia 15. "Não me escondo debaixo da mesa nem para apresentar meus apoios nem para enfrentar meus problemas", diz o ex-prefeito

"Não vou me envergonhar", afirma ex-prefeito sobre Lula

SILVIA PIRES E THIAGO BONNA

O pré-candidato do PSD ao governo de Minas, Alexandre Kalil, defendeu sua aliança com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em encontro com representantes de associações de militares e sindicatos policiais, na manhã de ontem. Questionado pelos policiais sobre seu apoio ao petista, Kalil disse que não tem vergonha de assumir um lado. "Eu não vou falar que não sou Lula. Assim como a polícia, como todo mundo, eu tenho um lado. Eu não vou me envergonhar disso. Não me escondo debaixo da mesa nem para apresentar meus apoios nem para enfrentar meus problemas", afirmou.

No início do encontro, Kalil disse que não irá fazer promessas sobre recompor o salário dos militares. "Não vamos falar de salário. Vamos falar de recomposição de saúde dos policiais. Não me importa posicionamento de direita ou de esquerda, o que eu posso prometer é que vocês vão ter uma conversa de dignidade, de respeito", afirmou.

O ex-prefeito de Belo Horizonte também lembrou do protesto da segurança pública, que levou centenas de policiais às ruas recentemente. "Eu não pego carona em coisa muito séria. O que eu prometo aqui é diálogo. Médico, professor e policial têm que ser tratados com respeito. Não pode prometer o que não tem, como também não pode prometer e não cumprir", declarou.

No evento, organizado pela Associação dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, Kalil rebateu a afirmação de que o governo não gosta de polícia. "Não é uma questão de amor. É de necessidade. Vamos priorizar o que é importante. Quem atende problema de polícia é o Governador. Não se brinca com polícia", disse.

SEGURANÇA PÚBLICA

Em entrevista à rádio Rede Tropical FM, de Barbacena, na segunda-feira, Alexandre Kalil disse que não acredita que servidores da segurança pública estejam apoiando a reeleição do governador Romeu Zema. Segundo ele, a categoria foi "desmoralizada" pela atual gestão estadual. "É uma classe muito séria, essa classe muito séria, não aceita esse tipo de coisa", declarou. "O problema da segurança pública foi um problema de promessa não cumprida", disse o pré-candidato.

Kalil criticou a forma como Zema conduziu a recomposição salarial das forças de segurança do estado. "É uma classe que passou por uma desmoralização. São pais de família, que estão há sete anos sem recomposição salarial, não é aumento", disse. A crítica do ex-prefeito foi feita com base no acordo firmado entre Zema e funcionários públicos da segurança em 2019, para que a categoria tivesse uma recomposição de 41% no salário, mas que não foi seguido pelo poder público, o que gerou uma série de manifestações da categoria. "Não pode ter um projeto (de lei) que vem do governador Zema, vai para a Assembleia, é aprovado. E o governador vai e fala 'eu tava brincando, não vai ter aumento mais não'", comentou Kalil.

Em 2019, Romeu Zema realizou um acordo de recomposição de 41%, mas, em março deste ano, segundo os representantes da categoria, o governo não cumpriu, o que gerou uma série de manifestações de descontentamento. Entre fevereiro e março, as forças de segurança realizaram atos para pressionar o Executivo estadual a cumprir com o que foi acordado. Houve protestos na Cidade Administrativa, sede do governo de Minas.

A educação também foi alvo de críticas do pré-candidato na entrevista em Barbacena. "O aumento dado aos professores da educação infantil, no meu governo, foi de 140%. Na escola fundamental foi de 73%. Queremos em Minas um governo eficiente, como foi em Belo Horizonte. Esse foi eficiente de verdade. Você enxuga a máquina e valoriza o funcionalismo", afirmou.

Pimentel diz que processará Zema por calúnia e difamação

ÍGOR PASSARINI

O ex-governador de Minas Gerais Fernando Pimentel (PT) declarou ontem que vai processar o governador Romeu Zema (Novo) por calúnia e difamação. O chefe do Executivo mineiro, que é pré-candidato à reeleição, afirmou, na segunda-feira, em entrevista à Jovem Pan, que "prefeitos se suicidaram" por causa da gestão do petista no estado. "Já que não para de mentir e agredir a verdade, desta vez Romeu Zema vai responder na Justiça por calúnia e dimação", afirmou Pimentel em vídeo publicado no Instagram. "Chegou agora ao ponto de associar o suicídio – uma das maiores tragédias humanas – às suas críticas fantasiosas e absurdas", disse Pimentel.

O petista considerou a fala do governador uma blasfêmia e relembrou do episódio. Zema disse, no começo da pandemia, que era "importante deixar o vírus viajar pelo estado". Um ano depois, Zema reconheceu que a declaração foi infeliz. "O atual governador continua na sua insanidade proferindo acusações falsas e afirmações mentirosas contra mim e contra o PT. Sua perversidade não tem limites", disse Pimentel.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 9/5/22

Pimentel critica Zema por associar suicídio de prefeito à sua gestão

A declaração do governador foi feita durante sua participação no programa Pânico Jovem Pan. "Em Minas, o governo Pimentel, do PT, confiscou recursos [que deveriam ser repassados às prefeituras]. Nós tivemos prefeitos que renunciaram na gestão dele, prefeitos que adoeceram e prefeitos que se suicidaram porque teve prefeitura que ficou sem condição de pagar folha de pagamento", afirmou Romeu Zema, sem dizer, entretanto, quem teriam sido os prefeitos que cometeram suicídio. No começo do mês, o ex-governador disse que Zema tem "obsessão" por ele e recomendou que faça "apoio terapêutico". O **Estado de Minas** pediu um posicionamento do governador Romeu Zema sobre a decisão de Pimentel, mas não recebeu retorno até o fechamento desta edição.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Geração insuficiente de postos de trabalho

O mercado de trabalho dá sinais de reagir mesmo diante da sucessão de escândalos envolvendo o governo federal, da inflação elevada, das taxas de juros em ascensão e da campanha eleitoral invadindo a agenda do país. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram um saldo de 277 mil empregos com carteira, número acima das expectativas e superior ao de maio do ano passado. No ano, o saldo é de 1 milhão de empregos formais, mas o número, embora expressivo, representa muito pouco diante do universo de brasileiros sem trabalho ou trabalhando na informalidade e esconde um efeito perverso: pode ser resultado da queda dos rendimentos, que vem sendo verificada há vários meses. Em maio, a renda média ficou em R$ 1.898,02, valor R$ 18,05 menor do que os R$ 1.906,54 de abril.

A taxa de desemprego fechou em 10,5% em abril, no menor patamar desde 2016, mas ainda há 11,3 milhões de pessoas em busca de um trabalho. Além disso, o total de empregos formais em maio (41,7 milhões) indica que 43% dos brasileiros trabalham com garantias legais, enquanto os outros 57% estão na informalidade. Essa precariedade do trabalho e a abertura de postos com carteira assinada aquém do necessário para equacionar os problemas do mercado de trabalho brasileiro deixam sensação de que a queda no valor do trabalho é que estimula as contratações. Mas também é mais percebida pela população diante dos aumentos constantes de combustíveis, alimentos e serviços. Para a maioria dos brasileiros, a maior preocupação hoje é com a inflação e o desemprego, conforme mostram pesquisas recentes. Levantamentos apontam ainda que o alto endividamento compromete as finanças das famílias.

> Todo dinheiro extra que é recebido tem como destino prioritário o pagamento de débitos em atraso

A maior geração de empregos formais com redução da renda não é suficiente para permitir um equilíbrio nas contas dos brasileiros. Em maio, conforme dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 77,4% das famílias tinham dívidas a vencer no mês, com 28,7% tendo débitos em atraso. Além disso, o comprometimento da renda familiar com o pagamento de pendências chega a 30%. Com isso, todo o dinheiro extra que é recebido tem como destino prioritário o pagamento de débitos em atraso.

Levantamento da Acordo Certo mostra que dos valores do saque extra do FGTS e da antecipação do 13º dos aposentados 34% vão para quitação de dívidas, 32% para as contas da casa e 19% para aplicação em investimentos. Outro levantamento da fintech Creditas mostra que 63% dos trabalhadores têm metade da renda comprometida com o pagamento de débitos. Com o aumento das taxas de juros, a tendência é de que esse quadro de endividamento e inadimplência aumente nos próximos meses, mesmo com os recursos extras das restituições do Imposto de Renda, do FGTS e do 13º antecipado.

Com esse cenário, o governo deveria ter como prioridade a geração de trabalho e renda, principalmente nas indústrias, onde os salários pagos são mais altos em relação a outras atividades, para efetivamente reduzir, no médio prazo, o contingente de pessoas vivendo na miséria. Auxílios para famílias, embora necessário, assim como a elevação do subsídio para o gás de cozinha ou a ajuda para os caminhoneiros são paliativos e não dinamizam a economia, uma vez que mal são suficientes para os gastos usuais dos brasileiros. Pagamento de auxílios aos mais necessitados é obrigação do Estado, mas de forma isolada essa ação contribui mais para consolidar a condição precária de parcela significativa da população do que para dinamizar a economia brasileira, que por mais um ano terá taxa baixa de crescimento econômico. Além de comprometer os gastos públicos.

FRASE

“Acreditamos que o pior momento da inflação já passou. Temos algumas medidas desenhadas pelo governo que precisamos entender qual é o impacto no processo inflacionário, ainda não está claro”

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, durante participação no Fórum Político de Lisboa

QUINHO

VOCÊ ESTÁ UM CACO.

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

PROMESSAS

A ‘novela’ do Anel Rodoviário

Luciano Leal
Belo Horizonte

"Na realidade, nossa capital não tem mais um Anel Rodoviário, o que existia foi construído e inaugurado na década de 60. Existe sim, atualmente, uma ampla avenida no meio da capital, que, além de receber o fluxo de seus veículos, recebe ainda carros de toda área metropolitana, BRs 040, 262 e 381, congestionando todo trafego, de Olhos D'água para alcançar a saída da cidade, até o posto da PRF-BR 381, é um exemplo. Ônibus, caminhões, carretas, reboques, cargas indivisíveis etc. provocam diariamente, morte de pedestres, ciclistas, caminhoneiros e outros. Medidas paliativas não vão resolver o problema. A solução para o novo Rodoanel seria que o Ministério da Infraestrutura assumisse sua construção, de acordo com o atual projeto, que já foi modificado diversas vezes, por exigências absurdas, de políticos mineiros, apesar do atual governador colocar dois ou três bilhões de reais para início das obras. Tudo indica que o problema não é do conhecimento da nossa bancada de três senadores e 53 deputados federais em Brasília. Lamentável! Enquanto isso, o Anel Rodoviário continua ceifando a vida de muitos usuários."

CORTE DE ENERGIA

Leitor reclama de conduta da Cemig

Múcio Borato Viana
Belo Horizonte

"Nesses tempos ‘bicudos’, a nossa Cemig se deu ao trabalho de cortar a energia da casa de minha mãe (3000703746), que se encontra com banner de ‘Vende-se’ e que tem uma geladeira, linha telefônica energizada e lâmpada externa temporizada e é utilizada eventualmente pelos meus irmãos de fora da cidade, pelo motivo de não acesso ao medidor de energia. Quando nós irmãos resolvemos pela venda do imóvel, me cadastrei no site ‘Cemig Atende’ e mensalmente forneço a leitura através do mesmo e que vem corretamente registrada na fatura mensal emitida pelo leiturista e deixada na caixa de correio. Ao ligar para o 116, me informaram que, conforme resolução 171 da Aneel (que deve ser da idade da ‘luz de velas’) o leiturista não tendo acesso ao medidor a energia poderá ser interrompida no poste. Como disse anteriormente, a modernização fez a Cemig possibilitar fornecer a leitura pelo site. Bom, só me resta pensar que a Cemig está ‘desconfiando’ das leituras fornecidas por mim através do site. Ainda assim, ela poderia ao menos me comunicar, já que em meu cadastro no site constam todos os meus contatos, que faria o corte de energia para eu poder estar no imóvel no ato, visto que ficar de plantão todo mês no dia teoricamente indicado na fatura para poder dar acesso ao leiturista não condiz com os tempos atuais."

● 'VAMOS FOCAR EM MUDAR MENTALIDADE', DIZ HAMILTON À FALA RACISTA DE PIQUET

“O chofer de genocida fazendo a gente passar vergonha”
■ **@brunolp7**

“Depois ele reclama que é ignorado pela imprensa brasileira, que puxam saco do Senna, mas quando aparece na mídia é só pra falar merda”
■ **@jaider_rod19**

“Inacreditável!! Que pena! Gostava muito dele como piloto. Decepcionante!”
■ **@claudineidjesus**

“Ninguém o aturava na F1. Nem os torcedores do Brasil. Rapidamente o Ayrton virou o maior ídolo. Apesar do tri, teve poucas vitórias e poucas pole positions. Ganhava nos acertos do carro e nos motores estourados dos adversários.”
■ **@EvandroBotelho2**

● KALIL DEFENDE ALIANÇA COM LULA: 'NÃO VOU ME ENVERGONHAR'

“Já envergonhou a todos que o apoiaram.”
■ **igormstabosa**

“Lula e Kalil dupla que irá fazer vários gols em 2023.”
■ **diasdanc**

“O gado vai à loucura!”
■ **angelapego**

● ESTIMULANTE SEXUAL 'PAU DE MENDIGO' TEM VENDA E FABRICAÇÃO SUSPENSAS

“Alguém pode informar às Forças Armadas, por favor?”
■ **Marilda Oliveira**

“Estão dando muita mídia pra esse traste.”
■ **Fabiana Resende**

“Rapaz, só de olhar a foto desse sujeito, minha libido desaparece. Pronto falei!”
■ **Denize Moraes**

“Esse país de 2018 pra cá tem acontecido coisas ABSURDAS .”
■ **Julia Andrade**

“Tenho nojo, asco, desprazer ao ver esse tipo de coisa que acontece no Brasil. Mas aqui, infelizmente, o errado sempre se dá bem.”
■ **Adriano Oliveira**

BRASIL

Interesses nos preços da Petrobras

Antônio Negrão de Sá
Rio de de Janeiro

"Entre todas as contradições, irregularidades, divergências e crimes cometidos por Bolsonaro, e são muitos, o mais complexo e impossível de resolver é a Petrobras, energia na essência. Por quê? Porque envolve a política de preço da Petrobras (gasolina, gás, e diesel), razão principal do golpe de 2016 para tirar o PT do governo, executado pelo mercado financeiro, com suporte das seis famílias que detêm o monopólio da mídia, submissas aos interesses dos EUA (CIA, Pentágono, operação Lava-Jato). Tocar nos preços seria contrariar frontalmente os interesses dos EUA e o mercado de acionistas e rentistas (vivem de renda de ações). Desesperado, sem apoio do mercado financeiro e da mídia, Bolsonaro destrói a economia do país, implode a República, aniquila a soberania. Só há uma saída: fora Bolsonaro, volta Lula e Congresso renovado."

O Brasil e o desafio da eletromobilidade

Ricardo David

Sócio-fundador da Elev

A eletromobilidade nas ruas é uma realidade no exterior há alguns anos. América do Norte, Europa e a Ásia já concentram 90% das vendas dos carros elétricos. De acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA), a China registrou 3,4 milhões de vendas de carros elétricos em 2021, o que a tornou número um em eletromobilidade. Infelizmente, por aqui, os brasileiros ainda veem os carros elétricos como um sonho distante.

Eletromobilidade significa mais do que apenas avanço tecnológico. Os países que investem neste segmento se preocupam com a redução da emissão de gases na atmosfera, com o uso de energias renováveis e com a não dependência das nações produtoras de petróleo e a volatilidade do combustível do mercado internacional, que em maio elevou a R$ 7,26 o preço médio do litro da gasolina no Brasil.

Por aqui existem sim carros elétricos. Porém, eles são mais caros quando comparados aos preços praticados no restante do mundo, e inacessíveis ao bolso da maioria da nossa população. Por consequência, os elétricos ainda estão muito atrás na concorrência com os carros movidos a combustíveis fósseis no Brasil, por mais que representam uma economia no bolso de motoristas e empresas.

> Um projeto de lei propõe isentar a cobrança do imposto sobre a importação para carros elétricos e híbridos

Um dos fatores que nos diferenciam dos países que já possuem um mercado de carros elétricos consolidado é o fato de não contarmos com incentivos fiscais para os consumidores que optam por esse tipo de tecnologia. Segundo a Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis (ACEA), a Romênia oferece um bônus de 10 mil euros e a Alemanha isenta taxas na compra de um veículo elétrico.

O Brasil começa a dar os primeiros passos nessa direção. Um projeto de lei propõe isentar a cobrança do imposto sobre a importação para elétricos e híbridos. Já São Paulo aderiu ao compromisso firmado na COP26 de eletrificar toda a sua frota até 2035.

Com o mercado aberto, incentivos fiscais, o caminho para a mudança se torna mais fácil. É preciso difundir as informações e trazer os benefícios à tona. Em Londres e na Noruega carros elétricos podem circular nas faixas de ônibus e não pagam pedágios intermunicipais.

Sozinha, São Paulo concentra mais de 800 mil motoristas de aplicativo, e propor a redução dessas taxas, isenção do alvará e dos pedágios pode inspirá-los a trocarem seus veículos, gerando uma boa economia e agilidade no trânsito, além de diminuir o impacto dos automóveis no meio ambiente.

Mas o Brasil tem estrutura para o abastecimento desses veículos? Para a Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE) existem 1.250 carregadores no Brasil, e 60% deles estão concentrados no Sudeste. Enquanto isso, a China com o apoio do Estado, implantou mais de 800 mil estações de recargas, todas públicas.

A indústria automobilística no Brasil está em crise. Montadoras estão saindo do país. Mudar toda a estrutura e o histórico desse mercado não acontecerá de uma hora para outra, mas é preciso dar o primeiro passo. A estrada da sustentabilidade é longa, é verdade, mas o investimento em tecnologia, a disseminação dos benefícios e o apoio do poder público podem cortar o caminho.

A desistência de Doria

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Vitor Vasquez e Henrique Curi descrevem a decadência do PSDB, por inércia! Em 23 de maio, João Doria, ex-governador de São Paulo pelo PSDB, abdicou de sua pré-candidatura à Presidência da República. Selecionado nas prévias do partido, Doria justificou sua decisão afirmando não ser a escolha predileta da cúpula peessedebista. Atrelados à desistência encontram-se o seu mau desempenho em pesquisas eleitorais, o pouco apelo que possui fora de São Paulo, a sua alta rejeição e as desavenças com outras elites tucanas. O cenário que se desenha para o PSDB é uma aliança com o MDB, firmando uma chapa encabeçada pela senadora Simone Tebet (MDB-MS) e oferecendo o candidato a vice-presidente, o ex-governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, principal rival de Doria nas prévias do partido.

Se isso ocorrer, será a primeira vez que o PSDB não apresentará um candidato para a Presidência, consolidando a falta de protagonismo do partido nas eleições nacionais. Seria a confirmação factual do que ocorrera simbolicamente em 2018, quando seu então candidato, Geraldo Alckmin, conquistou apenas 4,76% dos votos no primeiro turno. O evento terá pouco impacto sobre o resultado da eleição que se avizinha, pelo menos considerando pesquisas recentes que indicam de 3% a 5% de intenção de voto para Doria. Porém, de forma mais ampla, a ausência de uma candidatura tucana na disputa presidencial ratifica que parte significativa do eleitorado brasileiro segue aberta a uma sigla que a represente.

Fundado em 1988, o PSDB lançou candidatos para presidente desde 1989 e, entre 1994 e 2014, foi no mínimo o segundo colocado na disputa para presidente, sendo o vencedor de duas eleições. A ascensão foi meteórica. Já em 1994, elegeu Fernando Henrique Cardoso presidente. Contudo, tal histórico não foi suficiente para que a sigla fidelizasse eleitores em longo prazo, o que se confirma com pesquisas de preferência partidária realizadas pelo Datafolha a menos de um ano das eleições presidenciais.

Enquanto seu principal adversário, o PT, apresenta identificação partidária média de 18,1% nestas pesquisas, a média do PSDB é de 3,9%. Considerando a última pesquisa realizada em dezembro de 2021, 27,6% dos respondentes preferiram o PT dentre todos os partidos, e apenas 1,9% preferiram o PSDB. Como a maioria dos entrevistados declarou não se identificar com nenhum partido em todas as pesquisas, chama atenção que o PSDB não tenha sido capaz de rivalizar com o PT.

Aspectos organizativos e ideológicos ajudam a explicar tal incapacidade. O PSDB é internamente dividido, como demonstram as últimas prévias e a falta de apoio da sua elite a Doria. Isto dificulta um planejamento político nacional. Além disso, falta ao partido uma identidade ideológica de centro democrático.

> A ausência de uma candidatura tucana na disputa presidencial ratifica que parte significativa do eleitorado brasileiro segue aberta a uma sigla que a represente

Parte de seus quadros se posiciona cada vez mais à direita, inclusive flertando com o bolsonarismo. Na Câmara, parcela significativa de seus deputados apoiou pautas mais conservadoras, como o projeto de "homeschooling", o PL da Grilagem e a PEC dos Precatórios. Houve adesão de 53,8% de sua bancada à PEC do voto impresso, mesmo com orientação contrária do líder. Nas últimas eleições estaduais, Doria e Eduardo Leite declararam apoio a Bolsonaro no segundo turno e, agora em 2022, Eduardo Riedel, pré-candidato ao governo do Mato Grosso do Sul, estado que encerra a lista de onde o PSDB elegeu governador em 2018, é aliado político do atual presidente...

Nesse cenário, a desistência de Doria significa que, atualmente, uma parcela dos eleitores brasileiros, particularmente aquela posicionada à centro-direita, segue sem referência partidária nacional, permanecendo disposta a preferências circunstanciais. Um horror!

Entretanto bastaria um Covas ou um FHC por renascer. Contudo já não vemos vultos políticos no PSDB como Covas, como Fernando Henrique Cardoso, como José Serra. Era uma sigla respeitada, democrática, de centro e de centro-esquerda e, portanto, capaz de aglutinar a terceira via.

Doria tinha muito o que mostrar inclusive no campo social. Se chegasse a ter 18% dos votos válidos, seria cobiçado para integrar qualquer governo que saísse das eleições de outubro/22. Cometeu-se um erro histórico.

Não temos como noutros países um cenário partidário solidificado, de fora parte o PT, que é de centro-esquerda, com cheiro de povo. Bolsonaro conseguiu aglutinar a direita mormente na classe média onde estão 75% dos seus apoiadores e tentou golpear a democracia justo num 7 de Setembro, mas não teve apoio das Forças Armadas.

Diante do fracasso, rapidamente aliou-se ao centrão, a parte mais tradicional da política brasileira, tão combatida por ele.

O que dizer desse caudilho tão sedento de poder, diante da grande dianteira de Lula, capaz até de ganhar já no primeiro turno?

Redes sociais: o pessoal e o profissional no digital

Jânyo Diniz

Presidente do grupo Ser Educacional

Há 30 ou 40 anos, possivelmente não acreditaríamos ser capazes de nos conectar com pessoas em qualquer lugar do mundo em segundos, por meio de apenas um clique. Hoje, para as gerações atuais, a visão é completamente oposta. Eles não sabem como não seria possível esse contato acontecer.

Nos últimos 20 anos, a tecnologia apresentou um crescimento exponencial e se tornou parte do nosso cotidiano. De acordo com dados da Hootsuite e WeAreSocial, mais de 4,2 bilhões de pessoas utilizam redes sociais, atualmente, em todo o planeta. Quando fazemos um recorte para o Brasil, esse número é ainda mais expressivo. São mais de 150 milhões de brasileiros utilizando as redes, o que representa cerca de 70% da população.

Inicialmente, esse número absurdo de pessoas utilizando as redes preocupava estudiosos, principalmente pela possibilidade da diminuição da interação física entre as pessoas. No entanto, aos poucos, ficou claro que se trata de um movimento irreversível, devido a relativa "facilidade" de acesso de todos à internet, principalmente por meio dos smartphones.

Além disso, a pandemia da COVID-19 mostrou que as redes sociais são essenciais no mundo. Se não fosse "o digital", não haveria nenhuma interação social entre as pessoas durante dois anos. Isso sem falar no acesso à informação.

Hoje, é possível dizer que quem não está no digital, seja pessoa física ou jurídica, está fora do mercado ou à margem da sociedade. Por isso, é preciso entender como aproveitar bem o tempo on-line. Afinal, o Brasil é o segundo país cuja população passa mais tempo conectada, perdendo apenas para as Filipinas.

Se faz necessário analisar em quais redes sociais você deve ter algum perfil. Atualmente, existem centenas de opções com objetivos diferentes e que proporcionam ao usuário uma experiência única. Apesar de existirem redes bem definidas para quem busca contatos profissionais e contatos pessoais, em muitos momentos, essa separação é confundida pelo público.

A cada dia, separar o profissional e o pessoal fica cada vez mais difícil, mas é preciso compreender que os objetivos de algumas plataformas são completamente diferentes. Por exemplo, podemos citar o Instagram e o Linkedin, duas das redes mais acessadas no país. Enquanto a primeira é voltada para que os seus usuários possam compartilhar experiências pessoais e a rotina diária, a segunda é focada totalmente na difusão de conhecimentos profissionais.

É claro que existem intercessões entre elas. Por exemplo, pessoas que trabalham com marketing digital costumam compartilhar conteúdos profissionais dentro do Instagram. Afinal, é lá onde eles poderão captar novos clientes para o seu negócio. Por outro lado, o mesmo não acontece quando seguirmos na direção contrária. Isso porque não é indicado que você use uma plataforma profissional para compartilhar o seu "dia na praia".

Sabendo destas intercessões entre elas, alguns desenvolvedores resolveram inovar mais nas redes pessoais para desenvolver ainda mais as profissionais. Todos os dias, há uma nova ideia ou tendência para criação e difusão de conteúdos. Hoje, o que mais importa é ter a certeza de que você não ficará para trás por não estar conectado, seja por meio de uma rede pessoal ou profissional. E a escolha correta da rede, bem como a alocação de tempo dedicado a cada uma delas e a qualidade do conteúdo produzido é fundamental para o sucesso, seja pessoal ou profissional.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS – A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ – Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação – IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuária (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

PROCLAMAS DE CASAMENTO

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002,
BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

Processo Nº // CÁSSIO WILLIVER AGANETTI DE PAULA PEREIRA, Brasileiro, divorciado, profissão Engenheiro Mecânico, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ GERALDO PEREIRA e BEATRIZ AGANETTE DE PAULA PEREIRA. DANIELA CRISTINA DA FONSECA, Brasileira, solteira, profissão Auxiliar de Compras, natural de Divinópolis - MG, residente e domiciliada em Igarapé - MG, filha de JAIR FRANCISCO DA FONSECA e APARECIDA DE FÁTIMA BORGES DA FONSECA.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Belo Horizonte, 28 de junho de 2022.
Letícia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Civil

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE DA COMARCA DE SABARÁ/MG

Rua Marieta Machado, nº 103, Centro, Sabará/MG, CEP 34505-390 - (31) 3671-1075

Faz saber que pretendem casar-se:

WALLACE HENRIQUE PEREIRA e TALITA TAMARA SILVA FREITAS, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 10/04/1999, f. Márcio Henrique Pereira e Cristiana Alves Pereira. Ela, solteira, n. 06/02/1999, f. Adeir José de Freitas e Judite Costa e Silva de Freitas.

WEVERTON HENRIQUE REIS DE OLIVEIRA e VIVIANNY CAROLINE SOUZA E SILVA, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 21/11/1987, f. Lourival Matias de Oliveira e Odete Maria dos Reis de Oliveira. Ela, solteira, n. 28/07/1992, f. Pedro Paulo Bispo da Silva e Lourdes Aparecida Souza e Silva.

BRENO EUNÍZIO GUEDES e MICHELLE GOMES ARAÚJO, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 06/06/1989, f. Claudio Eunizio Guedes e Jiane Antonia Soares Guedes. Ela, solteira, n. 08/01/1996, Antonio de Jesus de Araujo e Claudia Magalhães Gomes.

ROGER FELIPE BRITO REIS e MARY ANNE RODRIGUES SANTOS, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 30/08/1989, f. Rogerio dos Reis e Marcia Batista de Brito Reis. Ela, solteira, n. 26/09/1991, f. Sérgio Rodrigues dos Santos e Rosilene Rodrigues dos Santos.

ANDRÉ LUCAS DE FREITAS COSTA e CLARA ALVES BATISTA, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 11/05/2001, f. Oséias Reis Costa e Maria Adriana de Freitas Costa. Ela, solteira, n. 22/01/1996, f. Claudiney Batista Dias e Francisca Alves de Andrade.

WILLIAN FERNANDO GONÇALVES e RENATA ISABEL SILVA, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 20/01/1978, f. Mario Gonçalves e Marta Angelica Muniz Gonçalves. Ela, solteira, n. 08/05/1980, f. Julio Eustaquio da Silva e Rosangela Izabel da Silva.

KELVIN DE SOUZA CUNHA e MARIA LAURA MOREIRA, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 17/05/2002, f. José Wilson de Souza Cunha e Laudinéia Souza Cunha. Ela, solteira, n. 07/06/2002, f. Marcelo Moreira Júnior e Katia Kelen Moreira.

WALLACE DA SILVA CONCEIÇÃO e MARINA EDVANIA NEVES, resd. Sabará. Ele, divorciado, n. 25/06/1993, f. Albino Conceição e Lucilene da Silva. Ela, divorciada, n. 19/08/1995, f. José Zuza da Silva e Adriana Neves Pereira da Silva.

DÊNIS WILLIAN REIS SILVA e ÁGATHA DRUMOND FERREIRA DE PÁDUA, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 27/09/1995, f. Geise Divino da Silva e Marilena Gonçalves Reis Silva. Ela, solteira, n. 26/04/1999, f. Ronan Moreira de Pádua e Vandiléia Drumond Ferreira.

ANDERSON AMORIM DE OLIVEIRA e RENATA MOURÃO DOS SANTOS, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 18/07/1991, f. Adilson Lajes de Oliveira e Marlene Maria Amorim de Oliveira. Ela, solteira, n. 21/02/1987, f. João Mourão dos Santos e Marlene Ines dos Santos.

SÉRGIO RODRIGUES DE OLIVEIRA e ARIANE MORAIS MENEZES, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 02/01/1989, f. José Rodrigues de Oliveira e Maria do Carmo Cavalcanti Silva. Ela, solteira, n. 04/12/1993, f. Valdeir de Souza Menezes e Maria Aparecida de Morais Menezes.

DENIS TIMOTEO DA COSTA e MICHELLE CRISTINA CIRILO LEITE, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 23/04/1991, f. Sebastião de Jesus da Costa e Gilmara Gomes Timoteo da Costa. Ela, solteira, n. 24/05/1987, f. Paulo Antonio Rezende Leite e Maria de Fátima Cirilo Leite.

ALBERTO BITTENCOURT IRIAS JUNIOR e RAFAELLE CLERIA ARCANJO COSTA, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 16/07/1986, f. Alberto Bittencourt Irias e Eloisa Helena dos Reis Irias. Ela, solteira, n. 27/02/1994, f. Ernane Batista Candido da Costa e Maria das Graças Arcanjo Costa.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Sabará, 28 de junho de 2022.
Soraia Souto Boan Carvalho - Oficial do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais da Sede da Comarca de Sabará - MG

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

JADER CRUZ CABRAL FILHO, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Jader Cruz Cabral e Marilene Gomes Guimarães Cruz Cabral; e FERNANDA RIBEIRO GUIMARÃES, divorciada, Fisioterapeuta traumato-ortopédica funcional, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Wellington Campos Guimarães e Felicidade Maria Ribeiro Guimarães.(685282)

ROBERTO VICTOR COSCARELLI SALUM, DIVORCIADO, ENGENHEIRO CIVIL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Jorge Salum e Suzana Maria Coscarelli Salum; e LUIZA HENRIQUES COUTINHO, divorciada, Zootecnista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Humberto Coutinho e Andrea Maria da Cunha Henriques Coutinho.(685283)

EDUARDO MENDES LEITE, SOLTEIRO, ENGENHEIRO CIVIL, maior, natural de Oliveira, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Newton Cláudio Guimarães Leite e Luciana Ferreira Mendes Leite; e JÚLIA FRAGA WALDOLATO ÁLVARES, solteira, Médica dermatologista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Álvares da Silva Neto e Walquíria Fraga Álvares.(685284)

CAIO LUIZ DE ALMEIDA VIEIRA DE MELLO, VIÚVO, ADVOGADO, maior, natural de Rio de Janeiro, RJ, residente nesta Capital, 3BH, filho de Luiz Philippe Vieira de Mello e Santuzza de Almeida Vieira de Mello; e LÚCIA HELENA AGUIAR PEREIRA, divorciada, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Eugênio Rodrigues Pereira e Geralda Norma Aguiar Pereira.(685285)

GUSTAVO DE CARVALHO PINHEIRO LAGO, DIVORCIADO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Armando Pinheiro Lago e Maria Auxiliadora de Carvalho e Lago; e FERNANDA MOURÃO BRAGA, solteira, Arquiteta urbanista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Fernando Vieira Braga e Isa Diniz Mourão Braga.(685286)

BRENO LIMA DRUMOND CASTRO, SOLTEIRO, PROPAGANDISTA DE PRODUTOS FAMACÊUTICOS, maior, natural de Ponte Nova, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Eduardo de Castro e Lucinda Aparecida de Lima Castro; e GLAUCIENE RIBEIRO BARROSO, solteira, Especialista contábil, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Márley Barroso de Oliveira Costa e Gleucira Ribeiro Zica Costa.(685287)

BRUNO ROCHA CESAR FERNANDES, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Astenio Cesar Fernandes e Yone Maria Rocha Cesar Fernandes; e JÚLIA DO COUTO E SILVA MOURÃO, solteira, Psicóloga clínica, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Henrique César Mourão e Maisa do Couto e Silva Mourão.(685288)

DAVID VILAS-BÔAS DE OLIVEIRA, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Ademário Pacífico de Oliveira e Lucy Vilas-Bôas de Oliveira; e LÍVIA MORAIS DE PAULA, solteira, Caixa de banco, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Dalmo Lucio Ferreira de Paula e Selma Magda de Morais Paula.(685289)

RAFAEL JOSÉ CLÁUDIO ALVES, SOLTEIRO, PUBLICITÁRIO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Humberto Alves e Maria Maria Cláudio; e LAIS CERQUEIRA DIAS, solteira, Arquiteta urbanista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Alvaro Vieira Dias e Loraine Cerqueira Dias.(685290)

FELIPE SALVADOR LIGÓRIO, SOLTEIRO, MÉDICO GENERALISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente, Nova Lima, MG, filho de Afonso Ligório da Silva Filho e Maria Norma Salvador Ligório; e CLARA LAGE DIAS, solteira, Administradora de empresas, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Bruno Simões Dias e Ana Cristina Lage Dias.(685291)

HENRIQUE TAVARES RIBEIRO DE OLIVEIRA, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Guilherme Brito Ribeiro de Oliveira e Fernanda Tavares Ribeiro de Oliveira; e FERNANDA LAVALL MARQUES, solteira, Cirurgiã dentista - clínico geral, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Soares Marques e Soraia Campos Lavall Marques.(685292)

JOSIMAR AGOSTINHO DE OLIVEIRA, SOLTEIRO, COMERCIANTE VAREJISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Gilmar Lopes de Oliveira e Vera Lucia Agostinho; e LILIANE PEREIRA DA SILVA, solteira, Auxiliar em saúde bucal, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Constantino Pereira da Silva e Maria Mendes da Silva.(685293)

JÚNIO DENIVALDO PEREIRA, SOLTEIRO, SERVENTE DE PEDREIRO, maior, natural de Lassance, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de João Denivaldo e Hilda Celina Denivaldo; e BRUNA FULÊNCIO CÉSAR, solteira, Do Lar, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Silvano Ferreira César e Aparecida Fulgêncio César.(685294)

GABRIEL TEIXEIRA TAVARES, SOLTEIRO, FUNCIONÁRIO DE SETOR DE INFORMAÇÃO, maior, natural de Escócia, ET, residente nesta Capital, 3BH, filho de Celso Lopes Tavares e Renata Almeida Teixeira Tavares; e LETÍCIA VIEIRA MASCARENHAS, solteira, Professora de língua inglesa, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Marcio Nardyr Oliveira Mascarenhas e Livia de Paula Vieira Mascarenhas.(685295)

JOÃO PAULO WERNECK CARMO, DIVORCIADO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de João Teixeira do Carmo Filho e Selma Gonçalves Werneck; e TALITA BARTOLOMEU MOREIRA SOUSA, divorciada, Corretora de imóveis, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Ricardo Vasconcelos Moreira de Sousa e Rosangela Bartolomeu Moreira de Sousa.(685296)

RODRIGO COSTA DE SOUZA, SOLTEIRO, SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Nildo de Souza Cruz e Tereza Costa de Souza; e JÚLIA GOMES DE PAULA, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Evaldo Alves de Paula e Laurita Efigênia Gomes.(685297)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa
Belo Horizonte, 28 de junho de 2022.
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Conforme os dados apurados pela IHS Markit, as terras destinadas ao cultivo de grãos tiveram variação positiva de aproximadamente 30% apenas nos últimos 12 meses"

TERRAS AGRÍCOLAS TÊM FORTE VALORIZAÇÃO EM UMA DÉCADA

A valorização das áreas agrícolas brasileiras nos últimos anos vem tornando o investimento em imóveis rurais bastante lucrativo. Na última década, conforme levantamento da consultoria IHS Markit, o preço de terras em áreas consolidadas do agronegócio nacional subiu, em média, 10% ao ano – é mais do que a maioria dos investimentos disponíveis no mercado brasileiro. Os estados do Matopiba (sigla que reúne as iniciais de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) deram retornos maiores, de 20% ao ano. Alguns segmentos também brilharam. Conforme os dados apurados pela IHS Markit, as terras destinadas ao cultivo de grãos tiveram variação positiva de aproximadamente 30% apenas nos últimos 12 meses, um resultado extraordinário considerando o pífio desempenho, por exemplo, do Ibovespa, o principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo. Os campos para pastagens também apresentaram valorização expressiva, de 11,6% no período de um ano.

LEOCARLOS MUUNDIM/ARQUIVO PESSOAL – 26/3/15

ENQUANTO ELON MUSK FALA, RICHARD BRANSON FAZ

PATRICK T. FALLON/AFP – 11/7/21

A Virgin Orbit, empresa de foguetes e satélites do bilionário britânico Richard Branson (**D**), foi autorizada pela Agência Espacial Brasileira (AEB) a operar na Base de Alcântara, no Maranhão. A ideia de Branson é fazer o primeiro lançamento orbital doméstico no Brasil já em 2023. Lembre-se que seu concorrente, o americano Elon Musk, veio ao país em maio com a promessa de oferecer internet banda larga via satélite para a Amazônia por meio de sua empresa Starlink. Enquanto Musk fala, Branson faz.

VOLKSWAGEN CORRE PARA ULTRAPASSAR A TESLA NO MERCADO DE ELÉTRICOS

Quem vai liderar o mercado de carros elétricos? Por enquanto, a Tesla está na dianteira, mas a Volkswagen acha que pode ultrapassar a rival nos próximos anos. Em evento com funcionários, Herbert Diess, presidente mundial da Volks, afirmou que a empresa de Elon Musk está se enfraquecendo e que isso representa uma oportunidade para a montadora alemã. "Até 2025, podemos estar na liderança", pontuou Diess. Em 2022, a Volks deverá vender 700 mil elétricos, metade do volume previsto pela Tesla.

R$ 120 bilhões

SERÁ QUANTO OS BRASILEIROS COM MAIS DE 60 ANOS VÃO GASTAR COM REMÉDIOS POR ANO A PARTIR DE 2030, SEGUNDO PROJEÇÃO DA EMPRESA DE MEDICAMENTOS HYPERA. ATÉ LÁ, SERÃO 42 MILHÕES DE PESSOAS NESSA FAIXA ETÁRIA

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO – 17/8/16

Essa crise é um combinado de erros. Faltou política pública adequada no tempo certo, faltou sensibilidade política da Petrobras e faltou comunicação entre a empresa e o governo"

Adriano Pires, consultor que chegou a ser indicado por Bolsonaro à presidência da Petrobras, sobre a crise dos combustíveis

HUAWEI PERCORRERÁ O BRASIL PARA DIVULGAR 5G

A chinesa Huawei lançou um projeto inusitado no Brasil: a realização de um roadshow pelo país para divulgar a tecnologia 5G. Até aí, nada de novo. O surpreendente é a forma que escolheu para fazer isso. Batizada de 5G Truck, a iniciativa consiste em percorrer 15 cidades brasileiras nos próximos seis meses com um caminhão de 20 toneladas que terá a missão de divulgar as soluções da empresa relacionadas à quinta geração da internet. O projeto é fruto de parceria com o Senai/Cimatec.

RAPIDINHAS

As fintechs se tornaram importantes meios para a obtenção de crédito. De acordo com levantamento da consultoria PwC e da Associação Brasileira de Crédito Digital (ABCD), as startups da área financeira concederam R$ 12,7 bilhões em empréstimos em 2021, ou 96,2% a mais que no ano anterior e 383,5% acima de 2019.

■■■

A companhia aérea sueca Braathens realizou o primeiro voo da história com combustível 100% renovável. O turboélice bimotor ATR fez o trajeto entre as cidades de Malmö e Estocolmo, ambas na Suécia, usando biocombustível à base de resíduos vegetais, gorduras animais e material reciclado, incluindo óleo de cozinha usado.

■■■

A Scania vai finalizar em outubro a expansão de sua fábrica de motores em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. As reformas começaram há 3 anos e integram um pacote de investimentos de R$ 1,4 bilhão no país. Segundo a montadora, a unidade remodelada abastecerá o Brasil e mercados internacionais.

■■■

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) chegou aos 101,2 pontos em junho, o maior nível desde novembro de 2021. "As previsões são otimistas no horizonte de três meses, mas cautelosas no de seis, uma diferença decorrente da preocupação com a escalada inflacionária e dos juros internos", diz Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE, responsável pelo levantamento.

TRABALHO

Brasil gera 277 mil vagas formais em maio

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 25/3/19

Setor de serviços liderou a abertura de postos de trabalho no mês de maio

Dados do Caged mostram abertura de 1,05 milhão de empregos com carteira nos cinco primeiros meses do ano. Na média nacional, salário de admissão recua para R$ 1.898,02

RAFAELA GONÇALVES

No mês de maio foram criadas 277.018 vagas de emprego com carteira assinada no Brasil. Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência, o número de admissões (1.960.960) superou o número de demissões (1.683.942).

Na comparação com o mesmo período de 2021, a criação de vagas foi maior neste ano, perante as 266,4 mil vagas criadas em maio do ano passado. De janeiro até maio, todos os meses tiveram saldo positivo. No acumulado, o número chegou a 1,05 milhão, menor que o total registrado no mesmo período do ano passado, quando foi criado R$ 1,16 milhão de postos de trabalho.

O setor que mais contribuiu para a criação de empregos no ano foi o de Serviços, com 658,1 mil vagas de saldo positivo. Em seguida, vem a Indústria, com 174,8 mil, e a Construção, com 155,5 mil vagas. Agricultura (49,2 mil) e Comércio (13,9 mil) completam a lista. Na média nacional, os salários iniciais pagos a quem foi admitido em um novo emprego em maio foi de R$ 1.898,02 – valor R$ 18,05 menor que a média de R$ 1.906,54 calculada em abril. Em maio do ano passado, a média chegava a R$ 2.082,61.

Já o total de trabalhadores celetistas – ou seja, com vínculo formal de trabalho e direitos e deveres regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) – aumentou 0,67% em relação ao resultado de abril deste ano, passando de 41.448.948 para 41.729.858.

Em termos absolutos, as unidades federativas com maior saldo mensal, em maio, foram São Paulo, com um resultado positivo de 85.659 postos (variação positiva de 0,67% em comparação a abril); Minas Gerais (29.970 postos ou 0,68%) e Rio de Janeiro (20.226 postos, 0,61%). Ainda em termos absolutos, Sergipe: (855 postos, 0,30%); Roraima (494 postos, 0,75%) e o Amapá (334 postos, 0,46%) foram os estados com menor saldo.

INTERMITENTES No mês, houve 24.094 admissões e 18.284 desligamentos na modalidade de trabalho intermitente, deixando um saldo de 5.810 empregos. Duzentos e oitenta e seis trabalhadores assinou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente. Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Serviços (4.505 postos), Indústria geral (1.117 postos), Construção (436 postos), Agropecuária (303 postos) e Comércio (-551 postos).

Também foram registradas 19.530 admissões em regime de tempo parcial e 16.251 desligamentos, gerando saldo de 3.279 empregos, envolvendo 8.904 estabelecimentos contratantes. Cinquenta e nove empregados celebraram mais de um contrato em regime de tempo parcial.

CONVÊNIOS MÉDICOS

ANS suspende venda de 70 planos de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciou a suspensão temporária da comercialização de 70 planos de saúde de oito operadoras, por causa de reclamações sobre cobertura assistencial. A venda fica proibida a partir da amanhã e só poderá ser retomada quando as operadoras apresentarem melhora no desempenho assistencial. Segundo a ANS, os usuários atuais dos planos suspensos não serão prejudicados e poderão usufruir do serviço normalmente.

A suspensão da venda é resultado do Monitoramento da Garantia de Atendimento, que acompanha o acesso dos usuários de planos de saúde às coberturas contratadas. A ANS analisa as reclamações sobre descumprimento dos prazos máximos para realização de consultas, exames e cirurgias, ou negativa de cobertura assistencial.

No primeiro trimestre deste ano, entre os dias 1º de janeiro e 31 de março, foram analisadas 37.512 reclamações. Os resultados do monitoramento são divulgados trimestralmente. Os planos de saúde que deixam de apresentar risco à assistência à saúde são liberados para retomar a comercialização. Além dos que tiveram a comercialização suspensa, a ANS informou que quatro planos de três operadoras poderão ser vendidos novamente.

INCÊNDIO NA SANTA CASA

Além da internação de funcionários e mortes, fogo leva à interdição de andar do hospital. Capital e estado perdem 50 leitos de CTI em meio à alta de casos de doenças respiratórias

SEQUELAS NO SISTEMA DE SAÚDE

BEL FERRAZ*, BERNARDO ESTILLAC E VINÍCIUS PRATES*

O incêndio na Santa Casa de Belo Horizonte na noite de segunda-feira levou duas vítimas já identificadas à morte, obrigou a hospitalização de dezenas de funcionários e ainda terá um impacto significativo no sistema de saúde da capital e do estado. O hospital tem um papel fundamental no atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde e a falta de leitos em momento de aumento de casos de doenças respiratórias preocupa. Segundo os bombeiros, as chamas começaram após a pane de um aparelho em um leito do Centro de Terapia Intensiva (CTI), no 10º andar do hospital. Todos os 50 leitos do setor estão interditados por tempo indeterminado. A Polícia Civil abriu inquérito para investigar o incidente e a própria instituição anunciou que vai contratar equipe técnica para apurar as causas do incêndio.

Para o infectologista e membro do Comitê Popular de Combate à COVID-19 de BH Carlos Starling, a perda de tantos leitos na capital preocupa diante do cenário de aumento de casos, não apenas da infecção provocada pelo coronavírus, mas de doenças respiratórias em geral. O médico, no entanto, afirma que ainda há uma margem razoável entre a oferta e a demanda por vagas de internação na cidade.

"Apesar dos casos em alta, em função da vacina, não estamos tendo tanta necessidade de internação. Porém, qualquer redução de vagas no momento em que se tem demanda em alta é preocupante e estamos falando de 50, existem hospitais inteiros que não têm tantos leitos. É importante que a cidade tenha um plano de contingência, porque a situação pode piorar rapidamente", avalia.

A presidente do Conselho Municipal de Saúde de BH, Carla Anunciatta, compartilha da preocupação de Starling. Ela informa que o conselho se reunirá hoje para discutir o tema e enviará uma demanda à Secretaria Municipal de Saúde com os pontos apontados."Faremos um pronunciamento e vamos solicitar as medidas necessárias, porque isso impacta muito a rede. A Santa Casa é um equipamento muito importante".

Por meio de nota, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) disse que já trabalha na busca de vagas em outras instituições da rede e monitora a solicitação de leitos na cidade. A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) informou que, na próxima semana, vai abrir novos leitos de tratamento semi-intensivo no Hospital Eduardo de Menezes para suprir a necessidade momentânea.

CRUCIAL NO SETOR A Santa Casa de Belo Horizonte é a unidade de saúde com maior número de leitos destinados ao SUS do estado, com mais de mil vagas. Dados do hospital apontam que mais de 80% dos municípios mineiros têm pacientes atendidos por sua estrutura anualmente, o que a torna crucial para todo o sistema de saúde.

Carlos Starling ressalta que, além das doenças respiratórias, existe uma demanda represada para outros tratamentos que ficaram em segundo plano durante a pandemia. Ele avalia que a perda de leitos na Santa Casa pode significar um efeito cascata em outras unidades que atendem o sistema público de saúde. "A Santa Casa de BH é um hospital que tem uma importância estratégica enorme para a cidade e para o estado. É hora de dar as mãos e ajudar. As santas casas, em geral no Brasil, vivem uma situação muito complicada financeiramente e têm um papel importantíssimo no atendimento à população brasileira como um todo. Não podem nunca ser negligenciadas", aponta.

Em entrevista ao **Estado de Minas**, o diretor-jurídico da Santa Casa, João Costa, disse que o hospital tentará retomar o ritmo normal de forma gradativa, mas não há previsão para que os leitos sejam restabelecidos. "No CTI do 10º andar, temos cinco unidades, com 10 leitos em cada uma e o incêndio aconteceu em uma das unidades. Um leito ficou carbonizado e outros dois também tiveram avarias devido ao incêndio. Ainda estamos avaliando as condições para os demais voltarem a funcionar. Precisamos antes entender o motivo do incêndio para reativar o funcionamento no andar", disse.

CIRURGIAS SUPENSAS As cirurgias eletivas, que foram temporariamente suspensas na Santa Casa, devem voltar de forma mais rápida. Como 29 dos pacientes do CTI tiveram de ser remanejados para outras áreas dentro do hospital após o incêndio, os blocos cirúrgicos foram aproveitados para dar suporte aos casos que precisam de uma estrutura mais completa. Segundo João Costa, a normalização desses procedimentos será mais breve.

*Estagiários sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

TRAGÉDIA NO HOSPITAL

Confira os números do incêndio que atingiu a Santa Casa na segunda-feira

Fonte: em.com.br

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Vista da Santa Casa e janelas quebradas durante o incêndio: Polícia Civil abriu inquérito para apurar o que provocou as chamas e a instituição também anunciou que vai contratar perícia nas áreas atingidas

Projeto de prevenção esbarra no orçamento

O incêndio na Santa Casa de Belo Horizonte na noite de segunda-feira foi a segunda grande ocorrência do tipo em menos de 10 anos. Em 2016, as chamas atingiram um anexo do hospital e causaram um prejuízo de cerca de R$ 4 milhões em equipamentos. Desta vez, dois pacientes morreram em decorrência da evacuação do prédio. Em 2012, houve ainda um princípio de incêndio, sem maiores consequências. O Corpo de Bombeiros informou que faz vistorias anuais na Santa Casa. O hospital afirma que conta com mais de 500 brigadistas e treinará novas turmas até o fim do ano. O projeto de prevenção e combate a incêndio da unidade, no entanto, ainda está em fase de aplicação e o andamento é dificultado pelo orçamento curto.

Em fevereiro, os bombeiros aprovaram um projeto de prevenção e combate a incêndios para a Santa Casa.Ele está sendo implementado pela administração do hospital, mas exige uma série de mudanças estruturais que pesam no orçamento. "O projeto não é rápido, são várias mudanças de estrutura.Como sabemos, é um prédio de13 andares, precisamos de corrimão em todas as escadas, iluminação automática em todos os ambientes. Tanto do ponto de vista do custo, quanto do tempo é complicado. Estamos falando de um projeto de R$ 2,5 milhões", disse o diretor-jurídico da Santa Casa, João Costa.

Ele afirma que alguns pontos do projeto já foram instalados e evitaram que a tragédia de segunda-feira fosse maior. Ele cita a disposição de extintores e a regularização de um hidrante no 10º andar, que auxiliou os bombeiros na tarefa de controlar as chamas.

ESTRATÉGIA DE FUGA O incêndio causou pânico em funcionários, pacientes e parentes de quem estava na Santa Casa na noite de segunda-feira. Houve relatos de pessoas quebrando janelas, funcionários foram hospitalizados após inalar fumaça durante os resgates e mais de 900 pessoas foram evacuadas, ficando na rua durante a noite fria do inverno belo-horizontino. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), BH registrou uma temperatura em queda de 18º C para 16ºC durante o tempo em que os pacientes da Santa Casa ficaram ao ar livre.

Na avaliação de João Costa, a estratégia de evacuação do hospital foi bem-sucedida, mas teve percalços inerentes ao contexto de um incêndio. "Em uma situação emergencial como a de ontem, por mais que a gente tenha um plano de contingência, o pânico foge um pouco do nosso controle. Mas, na medida do que tivemos condição de fazer acertos com os bombeiros e a Polícia Militar, conseguimos garantir o deslocamento, principalmente dos pacientes de CTI, que eram os quadros mais graves".

Várias pessoas que estavam hospitalizadas na Santa Casa precisaram ser conduzidos com urgência para outras unidades de saúde. Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte e Secretaria de Estado de Saúde, pacientes foram encaminhados para o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, São Lucas, João XXIII, Maternidade Odete Valadares e Hospital João XXIII.

De acordo com a Santa Casa, foram 26 funcionários hospitalizados, um no João XXIII e o resto no São Lucas, sendo dois no CTI. Durante a noite de ontem, 15 deles já haviam recebido alta. Duas técnicas em enfermagem permaneciam em tratamento intensivo para observação e garantia de ventilação adequada, mas com quadro estável e fora de risco. (BE)

INCÊNDIO NA SANTA CASA

Consternados, parentes de Cezar de Jesus e de Otávio Rezende enterram hoje os corpos dos dois pacientes que morreram durante a evacuação do hospital. Nenhum deles se queimou

VIDAS PERDIDAS NO DESESPERO DA FUGA

Bel Ferraz e Roger Dias

Passadas horas de dor e consternação diante do incêndio que abalou a Santa Casa BH na noite de segunda-feira, parentes das vítimas viveram ontem novos momentos de sofrimento no reconhecimento dos corpos no Instituto Médico-Legal (IML), na Nova Gameleira. O empresário Cezar Freitas de Jesus, de 51 anos, e o técnico em agropecuária Otávio Jordany Melo Rezende, de 23, não foram atingidos pelas chamas nem inalaram fumaça, mas morreram na tentativa de transferência para um local seguro para serem afastados do fogo.

Natural de Vespasiano, Cezar estava no 9º andar quando o incêndio começou. Ele tinha dado entrada no hospital havia 10 dias e estava em tratamento de uma erisipela, infecção que atinge a região das pernas, além de ter hipertensão e diabetes. Segundo o filho dele, ele estava se recuperando bem da doença e deveria ter alta ainda nesta semana.

A própria vítima desligou os aparelhos ao saber do incêndio e tentou se deslocar para um lugar mais seguro no hospital: "Na hora que começou o fogo, ele enviou áudio desesperado, dizendo que não queria morrer. Meu pai estava com alguns aparelhos para controlar batimento cardíaco. Acho que, no desespero, ele os tirou e saiu do quarto. Os médicos o encontraram no 3º andar, tentaram reanimá-lo, mas sem sucesso", disse Rafael Fernando, filho de Cezar. O sepultamento está marcado para hoje pela manhã, no Cemitério Bosque da Esperança. Cezar deixa a esposa e três filhos.

Otávio Jordany Melo Rezende, de 23, morava em Pimenta, no Centro-Oeste do estado, e estava lutando contra um linfoma de hodgkin havia um ano e meio. Por causa disso, precisou parar os estudos na faculdade para fazer o tratamento em Belo Horizonte. A vítima passou bem depois de se submeter a um transplante de medula em 17 de maio, mas pegou uma infecção. Segundo a esposa dele, Julia Moura, o quadro do jovem era estável.

Ela contou que, no momento do incêndio, médicos e enfermeiros se desesperaram para tentar tirar o paciente do quarto e colocá-lo num lugar seguro. "Ele estava no quarto de frente ao incêndio. Otávio ficava no 63 e o fogo se alastrou pelo 61. Logo, ele precisou ser retirado de lá. Ele morreu devido ao transporte. Ele estava bem. Se não fosse o incêndio, ainda estaria aqui. Estava confiante em vencer o câncer, em ficar bem. Mas essa tragédia aconteceu".

Júlia também disse que Otávio havia contraído uma infecção depois do transplante: "O procedimento deu muito certo e eu só tenho a agradecer à equipe da Santa Casa. Quando alguém recebe uma nova medula, ela é totalmente nova, imatura e sem anticorpos. Por isso, ele pegou uma infecção pulmonar. Foram totalmente incríveis com o Otávio, mas intercorrências ocorrem, pois um paciente desse nível tem a imunidade completamente suprimida".

FORÇA DE VONTADE Segundo a esposa, Otávio precisou fazer uma tomografia num andar inferior da Santa Casa, mas não pôde ser transportado, já que haveria risco no deslocamento. Ela diz que o marido tinha muita força de vontade para superar o problema de saúde e viver uma vida normal: "Já havia três semanas que estava no CTI melhorando, lutando com todas as forças. Ele realmente queria viver".

Na segunda-feira à noite, antes do registro do incêndio, Julia havia postado uma mensagem de incentivo pela recuperação do marido: "Deus está cuidando de nós, meu amor. Teremos uma vida linda para continuarmos partilhando juntos". Depois da perícia no IML, o corpo de Otávio foi transferido para Pimenta, onde será sepultado hoje.

NÚMEROS DIVERGENTES Pela manhã, a Polícia Civil informou três óbitos, mas o Instituto Médico-Legal (IML) e a instituição de saúde confirmaram dois: de Cezar e de Otávio. Segundo o comunicado da Santa Casa, as vítimas já estavam em estado grave. Além disso, 25 funcionários foram internados e dois estavam em estado grave ontem, no Centro de Terapia Intensiva (CTI). Todos eles atuaram na transferência dos pacientes internados no andar na hora do incêndio e inalaram fumaça.

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Os corpos foram levados para o IML, onde foram reconhecidos pelos familiares: nenhuma das vítimas sofreu queimaduras ou inalou fumaça

> "Já havia três semanas que estava no CTI melhorando, lutando com todas as forças. Ele realmente queria viver"
>
> **Júlia Moura**, viúva de Otávio Rezende (**detalhe**), que se recuperava de transplante de medula no CTI

ACERVO PESSOAL

ACERVO PESSOAL

Cezar de Jesus chegou a gravar áudio em desespero dizendo que não queria morrer

Kalil defende recuperação rápida; Zema elogia bombeiros

Silvia Pires e Matheus Muratori

Pré-candidato ao governo de Minas Gerais, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) lamentou, ontem, o incêndio que atingiu a Santa Casa BH na noite de segunda-feira. Segundo ele, os esforços agora devem ser direcionados para reerguer a instituição. "Temos que reconstruir com a máxima velocidade o estrago que houve, porque a Santa Casa é a vida desta cidade", disse. O governador Romeu Zema (Novo), por sua vez, agradeceu o trabalho do Corpo de Bombeiros e falou em intensificar a prevenção de incêndios da corporação nos hospitais.

Kalil ainda relembrou o momento em que soube do ocorrido. "Estava na estrada quando recebi a notícia. Infelizmente, tivemos vítimas, mas acontece. Isso, sim, acontece, é um acidente; estão apurando o que houve. Apesar da tragédia, parece que já está tudo controlado", afirmou.

Ele também ressaltou a urgência de o município e o Estado agirem para apoiar o hospital. "É importante que a Santa Casa seja logo ajudada tanto pelo município quanto pelo Estado. Esse é um hospital filantrópico fundamental para a saúde dos mineiros", declarou.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), por sua vez, fez um agradecimento na manhã de ontem ao Corpo de Bombeiros pelo trabalho no combate ao incêndio na Santa Casa. Para Zema, o resultado teria sido ainda pior caso não houvesse o atendimento dos militares. "Tragédia, ou quase tragédia, de ontem (segunda-feira) lá na Santa Casa... Graças a Deus, o incêndio não teve grandes proporções. Só não foi pior, e quero registrar aqui meu agradecimento, porque nosso Corpo de Bombeiros tem feito um trabalho em todas as unidades hospitalares do estado", disse em entrevista coletiva.

Zema afirmou que o trabalho de prevenção pelo Corpo de Bombeiros será intensificado em hospitais. "Vamos intensificar isso, porque, quando se fala em um hospital tecnológico, você tem vários equipamentos elétricos que, por algum motivo, podem ter algum problema, algum curto-circuito, geralmente a causa. Você tem oxigênio, que acaba sendo uma combinação extremamente perigosa", disse.

ENQUANTO ISSO... ...DOM WALMOR COBRA INVESTIMENTOS

O arcebispo dom Walmor Oliveira de Azevedo prestou condolências às famílias das vítimas do incêndio que atingiu a ala B do 10º andar da Santa Casa, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, na noite de segunda-feira. Em nota divulgada ontem, dom Walmor também agradeceu aos profissionais de saúde e bombeiros que atuaram para salvar vidas durante o incidente e fez um apelo aos políticos: "Neste ano eleitoral, que seja prioridade dos candidatos o cuidado com o Sistema Único de Saúde (SUS)" e cobrou "investimentos essenciais aos hospitais vocacionados a acolher os pobres, a exemplo da Santa Casa". Ainda ontem, moradores de Belo Horizonte se mobilizavam nas redes sociais em busca de ajuda para a Santa Casa. A instituição compartilhou os canais oficiais de doação: via depósito bancário, pelo Banco Cooperativo do Brasil, número: 756, agência 4027-4, conta 1.600.001-3 ou por meio do PIX: doacoes@santacasabh.org.br; em dinheiro, pessoalmente, na Provedoria da Santa Casa BH, que fica na Rua Álvares Maciel, 611, Bairro Santa Efigênia. Para mais informações, ligue para a Central de Doações: 0800 941 7377.

Incêndio é o terceiro em 10 anos mas o único com vítimas

Natasha Werneck

O incêndio na Santa Casa de Belo Horizonte, Região Centro-Sul da cidade, na noite de segunda-feira, assustou pacientes e funcionários do hospital. Mas não foi o primeiro. Nos últimos 10 anos, outras duas vezes chamas tiveram que ser debeladas no prédio:eem 2012 e 2016. Apesar disso, o incidente de segunda-feira foi o primeiro em que houve vítimas.

As chamas começaram no 10º andar do prédio, onde funciona o Centro de Terapia Intensiva (CTI). De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), o fogo começou com uma pequena explosão em um dos equipamentos da unidade hospitalar e, posteriormente, evoluiu para um princípio de incêndio. As duas mortes confirmadas pelo Instituto Médico-Legal e pelo hospital ocorreram durante a tentativa de transferência de pacientes para outras alas da instituição e não em decorrência de queimaduras ou inalação de fumaça.

Em 4 de maio de 2016, incêndio de grandes proporções destruiu um dos 13 anexos do prédio. No local, funcionava a engenharia clínica, manutenção de aparelhos e o Centro de Estudos do hospital. Naquele incidente, o maior temor dos bombeiros era de que o fogo chegasse ao almoxarifado, no subsolo do prédio atingido, onde havia vários cilindros de oxigênio. Felizmente, apesar de as chamas terem tomado grandes proporções, não houve vítimas. No entanto, a fumaça atingiu o prédio principal, gerando desespero entre pacientes.

O fogo, que começou por volta das 19h, foi debelado em duas horas, mas queimou R$ 4 milhões em equipamentos cirúrgicos de ponta, segundo informações passadas pela instituição ao **Estado de Minas** à época. Vários equipamentos que estavam em manutenção, arquivos e prontuários se perderam nas chamas.

Na tarde de 5 de dezembro de 2012, funcionários e pacientes também ficaram assustados com um princípio de incêndio no fosso do elevador de roupa suja do prédio principal. Na ocasião, funcionários se mobilizaram, várias pessoas telefonaram para o Corpo de Bombeiros, que mandou uma grande equipe ao local. A brigada do próprio hospital conseguiu debelar as chamas, mas os militares perceberam falhas na segurança da unidade e anunciaram uma vistoria para avaliar a estrutura.

MIGRAÇÃO

Presidente dos Estados Unidos afirma que 51 migrantes encontrados mortos em caminhão são fruto de uma "indústria multimilionária". López Obrador lamenta "tremenda desgraça"

Biden condena traficantes por tragédia na fronteira

Autoridades americanas iniciaram uma investigação ontem, um dia depois da morte de pelo menos 51 migrantes que, apesar do calor asfixiante, viajavam amontoados no baú de um caminhão no Texas, uma tragédia que o presidente Joe Biden atribuiu aos traficantes de pessoas. A oposição não demorou a criticar o democrata por sua responsabilidade neste drama, um dos piores na história do país, acusando-o de não aplicar uma política firme na fronteira. A descoberta ocorreu durante a noite de segunda, quando um funcionário da cidade de San Antonio ouviu um pedido de ajuda vindo próximo de uma rodovia onde ele estava trabalhando e abriu a porta traseira do caminhão.

Os socorristas retiraram cadáveres e 16 pessoas "conscientes", incluindo quatro crianças, que foram levadas a hospitais próximos, segundo o chefe dos bombeiros Charles Hood. Depois de um dia com temperaturas que beiravam os 40 graus, "os pacientes que vimos estavam quentes ao toque, sofrendo de insolação, exaustão pelo calor, pois não havia indícios de água no veículo", descreveu.

O número de mortos aumentou para 51 ontem, 39 homens e 12 mulheres, declararam as autoridades locais em coletiva de imprensa. O processo de identificação levará dias. Entre os hospitalizados, há um adolescente em estado crítico, acrescentaram. Segundo o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, 22 dos mortos são do México, sete da Guatemala e dois de Honduras. "É uma tremenda desgraça", afirmou. López Obrador acrescentou que o tema da migração será "central, básico" em sua reunião com Biden em 12 de julho. É uma "prova amarga" da necessidade de apoiar políticas que busquem o desenvolvimento para que as pessoas não precisem sair de seus locais de origem.

Segundo os primeiros elementos da investigação, "esta tragédia foi provocada por traficantes" que "exploram" os migrantes "sem respeito por suas vidas", garantiu Biden em comunicado. O presidente americano instou a fortalecer a luta contra "uma indústria criminosa multimilionária" e destacou que foram realizadas 2.400 detenções desde o lançamento, há três meses, de uma ação conjunta entre Estados Unidos e outros países da região.

Os republicanos não se convenceram. O governador do Texas, Greg Abbott, que defende a linha dura contra a migração, culpou as "mortais políticas de fronteiras abertas" do democrata pelo incidente. "Estas mortes estão na conta de Biden", tuitou. "Os traficantes de pessoas exploram as fronteiras abertas e os mais vulneráveis pagam com suas vidas", disse o senador do Texas Ted Cruz. A chegada de migrantes diminuiu durante a pandemia mas subiu consideravelmente após a eleição de Joe Biden. Muitos passam pela cidade de San Antonio, a 240 km da fronteira com o México.

JORDAN VONDERHAAR/GETTY IMAGES/AFP

Caminhão estava parado em estrada com 39 homens e 12 mulheres mortos; havia ainda 16 pessoas vivas

TRÊS DETIDOS "Esta noite (ontem) estamos enfrentando uma horrível tragédia humana", lamentou o prefeito de San Antonio, Ron Nirenberg, em uma entrevista coletiva. Três pessoas foram detidas, segundo o chefe de polícia. Mas "não sabemos se estão vinculadas aos fatos", informou William McManus. O Departamento de Segurança Nacional anunciou a abertura de uma investigação federal por "suspeita de tráfico de pessoas". Os policiais de fronteira participam das investigações, afirmou seu chefe Chris Magnus, para quem a tragédia ilustra "o desespero dos migrantes dispostos a arriscar suas vidas nas mãos de traficantes insensíveis". Cerca de 60 socorristas foram mobilizados para se ocupar dos restos mortais e receberam apoio psicológico, informou seu chefe.

Caminhões como o encontrado em San Antonio são um meio de transporte amplamente utilizado por migrantes que tentam entrar nos Estados Unidos. A viagem é extremamente perigosa, principalmente porque os veículos desse tipo geralmente não possuem sistemas de ventilação ou refrigeração. Em 14 de junho, guardas de fronteira encontraram 80 migrantes escondidos na parte traseira de um caminhão durante uma operação de rotina próximo à cidade de Laredo.

San Antonio foi cenário de uma tragédia similar em 2017, quando 10 pessoas morreram sufocadas em um contêiner que seguia para os Estados Unidos. O ar condicionado do caminhão estava danificado e o espaço de ventilação coberto. Dezenas de pessoas foram hospitalizadas por insolação e desidratação, embora se acredite que o caminhão transportasse até 200 pessoas – a maioria fugiu quando o veículo parou em um estacionamento. O motorista do caminhão foi condenado à prisão perpétua.

REAÇÃO O papa Francisco expressou ontem sua "dor" pelas tragédias com migrantes, em referência ao que aconteceu no Texas e às mortes de dezenas de pessoas na semana passada quando tentavam entrar na cidade espanhola de Melilla. Por sua vez, a ONU disse estar "profundamente preocupada". Isso "ilustra mais uma vez a necessidade crucial de vias legais e seguras para a migração", declarou em Genebra, na Suíça, uma porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (Acnudh), Ravina Shamdasani.

AFP/HANDOUT/PRESIDÊNCIA DA TURQUIA

Em reunião em Madri, organização se expande após aval da Turquia

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Otan aceita adesão da Suécia e Finlândia

A Otan admitiu ontem as candidaturas de Suécia e Finlândia com o objetivo de frear as intenções da Rússia, que exige a rendição da Ucrânia após quatro meses de conflito e foi acusada de "crimes de guerra" pelo bombardeio de um centro comercial. "Me alegra anunciar que temos um acordo que abre o caminho para que Finlândia e Suécia se unam à Otan", anunciou o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, Jens Stoltenberg, ao inaugurar em Madri uma cúpula da entidade.

Os dois países nórdicos, tradicionalmente não alinhados militarmente, mudaram de postura após o presidente russo, Vladimir Putin, ordenar a invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro. A Rússia intensificou nas últimas semanas a ofensiva no Leste e, ontem, descartou qualquer outra solução do conflito que não seja a rendição total da Ucrânia. "A parte ucraniana pode acabar (com o conflito) no dia de hoje" se "ordenar" aos seus soldados que "entreguem as armas", afirmou Dmitri Peskov, porta-voz de Putin.

Mas o ataque russo ao centro comercial na segunda-feira revigorou ainda mais a determinação ucraniana. É "um dos atos terroristas mais vergonhosos da história europeia", denunciou o presidente ucraniano Volodimir Zelensky. A Rússia rejeitou as acusações e afirmou que o local, em desuso, pegou fogo após o bombardeio de um depósito de armas próximo.

Zelensky pediu ontem uma investigação da ONU in loco sobre o caso, para "colher informações de forma independente e ver que realmente foi um ataque com mísseis russos". "Os ataques indiscriminados contra civis inocentes constituem um crime de guerra", denunciaram os líderes do G7, o grupo das principais economias ocidentais, reunidos na Alemanha.

O G7 concordou em estreitar o cerco sobre Moscou com foco na indústria militar e proibindo as importações de ouro ao país. O objetivo é "aumentar" o custo da guerra para Moscou, resumiu o chefe do governo alemão, Olaf Scholz. A Ucrânia está sofrendo "uma brutalidade nunca vista na Europa desde a Segunda Guerra Mundial", declarou Stoltenberg. "Por isso, é muito importante que sigamos dispostos a proporcionar ajuda", completou.

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Meu avô, Geraldo Cantini, teve Alzheimer, não se recordava de muitas coisas, porém, repetia várias vezes a escalação do time do Palestra. Fato que ficou marcado em minha memória e principalmente no meu coração. Como o amor ao time o trazia de volta ao mundo."

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

"De Palestra a Cruzeiro", sempre "O Time do Povo Mineiro"

Li esse relato, chorando copiosamente. É de Kenia Cantini. Seu avô, Geraldo I, foi um dos maiores arqueiros do Palestra/Cruzeiro. De 1927 até meados da década de 1940, quando passou o posto para o goleiro-pedreiro e ídolo, Geraldo II.

Pergunto. Você lembra a escalação do primeiro time do Cruzeiro pelo qual se apaixonou? Qual jogador marcou o primeiro gol visto por você, enquanto abraçava o torcedor do lado, equilibrando a cerveja ou o picolé? De quem era a mão apertada à sua na primeira ida ao Mineirão?

A memória é o maior bem que o ser humano pode ter. Proteger fatos, objetos e ambientes do passado, que a estimulam, é uma forma de nos mantermos vivos. Para uma instituição da importância sociocultural gigante, como o Cruzeiro Esporte Clube, cuidar da sua própria história é obrigação para gerar as memórias afetivas e os laços (inclusive, comerciais) com seu maior patrimônio (e cliente): a torcida.

No que tange a respeito à memória palestrina/cruzeirense, essa semana ficará marcada nos anais do Cruzeiro. Dois livros estão sendo lançados, após anos de pesquisa. E numa dobradinha memorável, jamais vista: um oficial, produzido pelo próprio clube, e outro inédito em sua essência, escrito pelo povão cruzeirense das arquibancadas.

Para o Cruzeiro, tudo. Do Cruzeiro, nada. Muito menos a exploração comercial da imagem do clube. Isso também une as duas obras, pois não foram concebidas para gerar lucros a editoras ou empresas, mas sim para prestar um serviço à torcida cruzeirense, à preservação da memória do Palestra/Cruzeiro.

"De Palestra a Cruzeiro – Edição Centenária" é uma releitura atualizada da obra homônima, lançada em 2000, pelo próprio Cruzeiro, autoria do maior pesquisador palestrino-cruzeirense, o saudoso jornalista Plínio Barreto. Um gênio que, coincidentemente, completaria 100 anos em 2022 se estivesse vivo – virou estrela em 2015. Tive a honra de compor voluntariamente a equipe de produção, capitaneada pelo Instituto Palestra Itália. O livro é uma obra definitiva e espero, em breve, se concretize a segunda edição, essa sim, passível de comercialização para milhares de torcedores, já que a atual não será vendida, mas sim doada para escolas públicas.

Já "O Time do Povo Mineiro" terá venda a preço popular, apenas para cobrir custos de impressão, já que nenhum dos 12 autores – entre eles, esse rabiscador – foram remunerados. Fizemos por completo amor à camisa estrelada e por tudo que ela nos proporcionou, torcedores que somos. Uma obra memorável por resgatar o perfil operário desse clube criado por uma torcida que queria ter "um time para chamar de seu".

Esse é o nosso clube amado, desde Palestra a Cruzeiro, se mantendo fiel ao princípio de ser o Time do Povo Mineiro.

Por Plínio Barreto. Pela maior torcedora do mundo, Salomé. Por Geraldo Cantini.

Em tempo. O primeiro time que sei repetir foi Gomes, Balu, Vilmar, Gilmar Francisco e Genílson; Ademir, Douglas e Careca; Robson, Hamilton e Édson. O primeiro gol que vi foi de Luís Fernando Flores, no 1 a 0 sobre a Portuguesa, em 1990, abraçado a meu amigo Gargamel (sem cerveja e picolé). A mão a segurar a minha, na estreia no Mineirão, era do meu velho pai, que me vendo eufórico, disse: "Calma, senão você vai virar um fanático." Ele acertou.

***

Deixo aqui o convite para nos encontrarmos para um abraço e um livro no próximo sábado:

LANÇAMENTO DO LIVRO "O TIME DO POVO MINEIRO"

Dia: Sábado (2/7)

Horário: 10h às 13h

Local: Loja do Cruzeiro (Rua Araguari, 598 – Barro Preto)

Organizador: Gladstone Leonel Jr.

Prefácio: Luiz Antonio Simas

Autores: André Bueno Moura, Anna Carolina Azevedo, Bruno Parreiras, Diogo Henrique Silva, Éric Rezende, Fabrício Faria, Geovano Moreira Chaves, Gustavo Bueno Moura, Gustavo Nolasco, Izabela Xavier e Romero Marconi

SÉRIE B

Cruzeiro vence Sport por 2 a 1, no Mineirão, e segue firme rumo à elite em 2023

Virada e aproveitamento de 100%

TIAGO MATTAR

Embora com enredo diferente, pois sofreu o primeiro gol dentro de casa, o Cruzeiro venceu mais uma na Série B do Campeonato Brasileiro, ontem, no Mineirão, pela 15ª rodada, e manteve 100% de aproveitamento dentro de casa. A vítima da vez foi o Sport, que saiu na frente do placar, com Kayke, mas viu a Raposa virar ainda na primeira etapa e garantir o triunfo por 2 a 1. Sabino contra e Daniel Júnior marcaram para a equipe celeste.

Com o placar, a Raposa alcança 34 pontos e volta a abrir temporariamente quatro pontos de vantagem para o vice-líder Vasco, que entra em campo às 21h30 de hoje, contra o Novorizontino, no interior paulista. Em relação ao Sport, quinto colocado, são 13 de diferença.

Vale lembrar que o time celeste não entrou em campo na última rodada, uma vez que seu jogo contra o Ituano foi adiado para 5 de julho, em Itu. O próximo compromisso do Cruzeiro será sexta-feira, às 21h30, diante do Vila Nova, também no Mineirão.

Intenso e organizado, o Cruzeiro amassou o Sport em grande parte da etapa inicial – 14 a 3 em finalizações e 60% de posse de bola. A equipe criou inúmeras chances de abrir o placar já a partir dos 3min, quando o bom goleiro Maílson defendeu finalização de Edu.

Apesar do domínio, o time de Pezzolano viu o Sport abrir o placar. Aos 18min, após transição bem feita, Kayke driblou Zé Ivaldo e Oliveira e acertou bonito chute para a rede. O Cruzeiro não mudou a forma de jogar e seguiu mais perto do gol adversário. Aos 25, em construção que começou com Zé Ivaldo, Geovane cruzou da direita e o zagueiro Sabino marcou contra: 1 a 1.

Empurrado por seu torcedor, o Cruzeiro usou os minutos finais do primeiro tempo para virar o jogo. Aos 40min, Daniel Júnior pedalou para cima de Ewerthon e finalizou. A bola desviou no lateral adversário antes de estufar a rede. 2 a 1.

Mais organizado, o Sport voltou para o segundo tempo neutralizando o controle celeste. Apesar do pior rendimento no segundo tempo, a Raposa venceu e manteve acesa a esperança da volta para a divisão de elite em 2023.

Ronaldo Fenômeno, sócio majoritário da SAF da Raposa, que esteve novamente no Mineirão, foi evasivo ao falar sobre estádio para o clube. "Eu diria (para o torcedor) que é só o início (de tudo). Temos muito trabalho pela frente. Logicamente, estamos muito felizes que o resultado esportivo está acompanhando nossa expectativa, mas ainda é cedo para comemorar qualquer coisa. Pés no chão que tem muito trabalho pela frente", declarou.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Apesar de ter saído em desvantagem no placar, Raposa mostrou qualidade suficiente para dar a volta por cima, conquistar os três pontos e deixar a torcida ainda mais eufórica e confiante

CRUZEIRO 2 X 1 SPORT

CRUZEIRO	SPORT
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Geovane Jesus (Rômulo), Willian Oliveira, Neto Moura, Daniel Júnior (Adriano) e Matheus Bidu; Luvannor (Rodolfo) e Edu (Vitor Leque). TÉCNICO: *Paulo Pezzolano.*	Maílson; Ewerthon, Rafael Thyere, Sabino e Sander (Venegas); Fabinho, Bruno Matias e Thiago Lopes (Bill); Luciano Juba, Kayke e Alan (Blas Cáceres). TÉCNICO: *César Lucena (auxiliar).*

15ª rodada da Série B do Brasileiro

GOLS: Kayke (aos 18'1ºT), Sabino (contra, aos 20'1ºT), Daniel Jr (aos 40'1ºT)
CARTÕES AMARELOS: Fabinho, Sander (Sport); Oliveira, Zé Ivaldo (Cruzeiro)
ESTÁDIO: Mineirão
ÁRBITRO: Leandro Pedro Vuaden (RS)
ASSISTENTES: Jorge Eduardo Bernardi e José Eduardo Calza (RS)
VAR: Pathrice Wallace Corrêa Maia (RJ)
PÚBLICO: 39.032
RENDA: R$ 1.008.670,50

RACISMO

"Colisão" entre Hamilton e Piquet

CLIVE ROSE/GETTY IMAGES/AFP

Heptacampeão mundial de Fórmula 1, Hamilton reagiu a declarações racistas ditas pelo ex-piloto brasileiro, que o chamou de "neguinho", durante entrevista

Sete vezes campeão do mundo de Fórmula 1, Lewis Hamilton reagiu ontem às declarações racistas que o ex-piloto brasileiro Nelson Piquet, três vezes campeão mundial da categoria, fez contra ele e afirmou que esse tipo de situação precisa mudar. "É mais do que linguagem", tuitou Hamilton. "Essas mentalidades arcaicas precisam mudar e não têm espaço em nosso esporte. Eu fui cercado por atitudes como esta e um alvo durante toda minha vida. Houve muito tempo para aprender. Chegou a hora de agir", disse o piloto da escuderia Mercedes. Em outra mensagem, Hamilton postou em português: "Vamos focar em mudar a mentalidade".

Em uma entrevista concedida ao site Motorsports.com, em outubro de 2021, Piquet, de 69 anos, comentou o incidente de julho do mesmo ano na primeira volta do GP da Grã-Bretanha, entre Hamilton e o holandês Max Verstappen, que acabou com o abandono do piloto da Red Bull. Verstappen namora uma das filhas de Piquet, Kelly. "O 'neguinho' (Hamilton) deixou o carro porque não tinha como passar dois carros naquela curva. Ele fez de sacanagem. A sorte dele foi que só o outro (Verstappen) se fodeu. Fez uma puta sacanagem", disse Piquet na época.

As declarações do ex-piloto brasileiro foram condenadas pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e pela Fórmula 1, que organiza o Mundial de F-1. "Linguagem discriminatória ou racista é inaceitável de qualquer forma e não tem espaço na sociedade", afirmou a Fórmula 1 em um comunicado. "Lewis é um embaixador incrível do nosso esporte e merece respeito", acrescenta a nota sobre o sete vezes campeão mundial da categoria. "Seus esforços incansáveis para aumentar a diversidade e a inclusão são uma lição para muitos e algo com o qual estamos comprometidos na F-1."

Em comunicado, a FIA afirmou que "condena veementemente qualquer linguagem e comportamento racista ou discriminatório, que não tem lugar no esporte ou na sociedade em geral". A Mercedes, escuderia do britânico, também reagiu no Twitter: "Condenamos nos termos mais enérgicos qualquer uso de linguagem racista ou discriminatória de qualquer tipo". "Lewis tem sido a ponta de lança dos esforços do nosso esporte para combater o racismo. Ele é um verdadeiro campeão da diversidade dentro e fora das pistas", completa o texto.

Hamilton se envolveu com o movimento "Black Lives Matter" em 2020. Graças à sua iniciativa, vários pilotos posaram com um joelho no chão antes de várias corridas em sinal de apoio, e a cor dos carros da Mercedes mudou de cinza para preto até o final de a temporada 2021. "Juntos, compartilhamos uma visão para um automobilismo diversificado e inclusivo, e este incidente destaca a importância fundamental de continuar a lutar por um futuro melhor", acrescentou a Mercedes.

"EL PAÍS"

Fora dos planos do PSG

Neymar não está nos planos do Paris Saint-Germain para a próxima temporada. De acordo com o jornal espanhol "El País", o atacante já foi informado da decisão pela diretoria do clube francês. A saída do brasileiro teria sido aprovada por Kylian Mbappé, principal estrela do PSG. Nas negociações para a renovação de contrato até 2025, o atacante francês exigiu da diretoria que "ninguém deveria estar acima do clube", em referência a casos de indisciplina e às regalias do brasileiro. Ainda segundo o "El País", outras exigências de Mbappé seriam as saídas do diretor esportivo Leonardo e do técnico Mauricio Pochettino.

Cumprir a decisão, porém, não parece tarefa fácil. O contrato de Neymar prevê renovação automática, em julho, até 2027. "O PSG está procurando um clube comprador para assumir a transferência e os custos do contrato, mas como isso parece impossível, como indicam os funcionários do presidente do PSG, Nasser Al-Khelaifi. A opção mais realista é um empréstimo. O clube francês informou ao pai de Neymar que estaria disposto a pagar a parte do salário que o clube de destino não assumir", diz um trecho da matéria do "El País".

Neymar chegou ao PSG em 2017, adquirido por 222 milhões de euros, do Barcelona, se tornando o jogador mais caro da história do futebol. O atacante da Seleção Brasileira acumulou lesões em momentos decisivos pelo clube e fracassou no objetivo de levar o título da Liga dos Campeões para Paris. Na última temporada, o camisa 10 marcou apenas 13 gols em 28 jogos disputados.

De acordo com a reportagem, o atacante da Seleção Brasileira não está satisfeito com essa mudança de rumo e sentiu-se humilhado. Estaria disposto a sair para dar resposta ao PSG e conquistar uma Bola de Ouro fora da França. No Brasil, torcedores de vários clubes usaram as redes sociais para dizer que o craque é bem-vindo. Já o zagueiro Thiago Silva comentou que o melhor para Neymar é ir para o Chelsea, reeditando no clube inglês parceria do PSG.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.carvalho@uai.com.br

"O Atlético foi superior o tempo todo e, no Mineirão, deverá golear. O time equatoriano é muito fraco. Sabemos que a Libertadores é traiçoeira, mas, pelo que vimos, dificilmente o Galo perderá a classificação"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Em noite de erros primários, Galo só empata com o fraco Emelec

O Atlético foi melhor o tempo todo, mas errou muito e saiu do Equador apenas com o empate contra o Emelec. As falhas de Nathan, que cometeu um pênalti bobo, de Hulk, que perdeu uma penalidade, e a irresponsabilidade de Allan, que foi expulso ao dar uma cotovelada no adversário, foram cruciais para o 1 a 1.

Credenciado por duas vitórias sobre o Flamengo e uma virada épica diante do Fortaleza, o Galo foi à Guayaquil para enfrentar o Emelec, jogo de ida pelas oitavas de final da Copa Libertadores. Os problemas ficaram em BH: Zaracho, há algum tempo fora do time por contusão, Keno, que sentiu mais uma vez a coxa, Jair, também machucado, e Mariano, com problemas particulares. Mas o Galo tem um bom grupo, a terceira maior folha salarial do Brasil e isso não seria problema. Nem mesmo o fato de nunca ter vencido no Equador, em quatro jogos, era empecilho. O time buscava a vitória para ficar mais perto da classificação. Terça que vem a parada será no Mineirão, que estará lotado, o que também não é novidade. Imaginem quando a Arena MRV estiver pronta? Tenho a certeza de que o clube vai vender carnês antecipados, por anos e anos, como fazem os clubes da Europa.

Vale lembrar que o principal jogador estava lá, Hulk. Com ele as chances de gols são bem maiores. Está iluminado, mas parece que só o técnico Tite não percebe isso. O Emelec era muito fraco. Jogava de igual para igual e tomou o gol logo aos 16 minutos, com Ademir. Hulk fez a proteção e tocou para Nacho, que deixou Ademir na cara do gol, para fuzilar e fazer Galo 1 a 0. Se Hulk não faz gol, ele sempre participa da jogada. Hulk quase ampliou. A bola passou perto. O Galo não sofria danos. Estava bem tranquilo e disposto a liquidar a parada no primeiro jogo. Muito bem postado, o time alvinegro não deixava o Emelec chegar. As bolas aéreas eram as únicas opções, mas a defesa do Galo estava muito tranquila. A bola não chegava no goleiro Everson. É sabido que o contra-ataque do Galo é mortal e ele esperava apenas uma chance para aumentar o placar. A zaga do time equatoriano jogava em linha e isso poderia ser mortal. Rodrigues teve uma chance no contra-ataque, em erro de passe do Galo. Ele chutou por cima do gol, livre na área. Em outra bobeada do Galo, o Emelec fuzilou a trave. Os erros do alvinegro proporcionaram as duas chances dos donos da casa. Pelo que produziu no primeiro tempo, o Galo poderia ter ido para o vestiário com um resultado maior.

O segundo tempo começou com o Emelec em cima e isso proporcionou um belo contra-ataque para Hulk, que deixou Ademir na cara do gol. Dessa vez ele chutou mal e fraco, perdendo gol incrível. Só que antes houve uma falta contra o Galo, na área do Emelec. O VAR chamou o árbitro, que confirmou a penalidade e deu cartão amarelo para Nathan Silva. Se Ademir tivesse marcado, o gol não valeria, pois houve a penalidade antes. Sebastian Rodríguez bateu e empatou. 1 a 1. Placar injusto, pelo que o Galo produziu. Os gols perdidos estavam fazendo falta. Hulk chutou por cobertura. Passou perto. A torcida empurrava os donos da casa, que cresceram na partida. Allan levou uma cabeçada e devolveu com uma cotovelada. O VAR chamou o árbitro que expulsou Allan e deu amarelo para Jackson Rodriguez. Allan tem que ser punido. Irresponsabilidade num jogo dominado pelo Atlético. Mesmo assim, Hulk deixou Ademir outra vez na cara do gol. Ele chutou para fora. Vera entrou no lugar de Jackson Rodrigues. Caicedo também entrou. Hulk recebeu e tocou por cobertura. A bola bateu no goleiro e foi para escanteio. Que chance! Quiroga entrou na vaga de Cabeza. O Emelec queria a vitória. Vargas entrou na vaga de Ademir. Hulk foi lançado e o árbitro pegou o zagueiro do Emelec puxando a camisa do jogador. Ele mesmo bateu e Ortiz defendeu. Mesmo com toda a irresponsabilidade de Allan e os erros de Nathan e Hulk, o Atlético foi superior o tempo todo e, no Mineirão, deverá golear. O time equatoriano é muito fraco. Sabemos que a Libertadores é traiçoeira, mas, pelo que vimos, dificilmente o Galo perderá a classificação.

COPA LIBERTADORES

Time alvinegro vencia o jogo de ida das oitavas de final por 1 a 0, mas cometeu vacilos, como a desnecessária expulsão de Allan e o pênalti perdido por Hulk, e acabou punido com o empate

Vitória escapa no Equador

O Atlético abusou dos erros e não passou de um empate, ontem, com o Emelec-EQU, por 1 a 1. O confronto foi disputado no Estádio George Capwell, em Guayaquil, no Equador, no jogo de ida das oitavas de final da Copa Libertadores. Ademir marcou o gol do Galo no primeiro tempo e Sebastián Rodriguez empatou no início do segundo. Hulk ainda desperdiçou pênalti na reta final da partida, quando Allan já havia sido expulso.

As equipes voltam a se enfrentar terça-feira, às 19h15, no Mineirão, e quem vencer avança. Em caso de nova igualdade, a vaga será definida na disputa de pênaltis. Antes, porém, o Atlético visita o Juventude, pela 15ª rodada do Brasileiro, sábado, às 16h30, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

O Galo teve tudo para vencer pela primeira vez no Equador, mas não conseguiu. No retrospecto, em quatro jogos o time acumula dois empates e duas derrotas. O empate, em parte, pode ser atribuído aos altos e baixos da equipe, que adotou postura mais cautelosa. O time Turco Mohamed cedeu a bola ao Emelec para marcar da linha do meio-campo para trás, com bastante auxílio dos pontas (Rubens e Ademir).

O time mineiro tomou um susto logo aos 3min, quando cometeu falha na saída de bola. A resposta veio logo, com potente chute de Rubens, obrigando Ortíz a fazer boa defesa. Aos 15min, o Atlético abriu o placar. A partir de uma bola longa, Everson encontrou Hulk em movimento de pivô. Com dois toques, o camisa 7 acionou Nacho Fernández, que tocou para Ademir. O atacante escolheu o canto e, com categoria, fez 1 a 0.

O gol deu confiança ao Atlético, que buscou impor seu jogo. Aos 23min, após rebatida de Nathan Silva, a bola sobrou para Hulk na área. O artilheiro alvinegro finalizou com perigo, rente à trave de Ortíz. Atrás no placar, os equatorianos tinham dificuldades para criar boas chances. Só aos 38min o Emelec chegou com perigo. Sebastián Rodríguez foi acionado pelo lado direito, por dentro, com liberdade. Da entrada da área, chutou colocado, para fora. Pouco depois, Jackson Rodríguez finalizou na trave.

POSTURA REATIVA O Atlético voltou para o segundo tempo com uma postura ainda mais reativa e linhas bastante próximas. O time mineiro apostou nos contra-ataques, buscando especialmente Hulk, como ocorreu no lance do gol. Aos 8min, quase funcionou, mas Ademir desperdiçou incrível chance ao chutar em cima de Ortíz. Em seguida, o Atlético sofreu forte golpe. O árbitro Fernando Rapallini foi acionado pelo VAR e, ao analisar uma disputa de Nathan Silva com Cabeza, marcou pênalti. Com categoria, Sebastián Rodríguez cobrou no ângulo e empatou.

Aos 22 minutos, mais um "balde de água fria" para o Galo. Allan se envolveu em confusão com Jackson Rodríguez quando o jogo estava parado por falta. Provocado pelo lateral equatoriano, o volante perdeu o equilíbrio, deu cotovelada no adversário e foi expulso após análise de vídeo.

Com um a menos, o Galo passou a ter dificuldades para puxar contra-ataques. Aos 33min, no entanto, quase voltou à frente no placar. Acionado por Ademir, Hulk fez boa jogada individual, mas parou no goleiro. Só aos 38min, Turco promoveu a primeira alteração no Atlético. Vargas entrou no lugar de Ademir. Logo em seguida, em lance de bola parada, Hulk foi derrubado na área e a arbitragem assinalou novo pênalti. O camisa 7, porém, desperdiçou a oportunidade em defesa de Ortíz, que impediu o triunfo alvinegro.

RODRIGO BUENDIA / AFP

Gol de empate do Emelec foi um banho de água fria para Hulk, demais jogadores e torcida do Atlético, já que a equipe teve tudo para deixar Guayaquil com melhor resultado

EMELEC 1 X 1 ATLÉTICO

EMELEC	ATLÉTICO
Ortiz; Caraball, Guevara, Mejía (Garcés 49 do 2º) e Jackson Rodriguez (Vera 27 do 2º); Arroyo, Sebastián Rodriguez e Cevallos (Caicedo 27 do 2º); Zapata, Pittón e Cabeza (Quiroga 26 do 2º)	Everson; Guga, Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Otávio e Nacho Fernández (Calebe 47 do 2º); Ademir (Vargas 39 do 2º), Rubens (Réver 44 do 2º) e Hulk
TÉCNICO: *Ismael Rescalvo*	TÉCNICO: *Antonio Mohamed*

Jogo de ida das 8ª de final da Libertadores

ESTÁDIO: George Capwell
GOLS: Ademir 15 do 1º; Sebástian Rodriguez 13 do 2º
ÁRBITRO: Fernando Rapallini (Argentina)
ASSISTENTES: Juan Belatti e Diego Bonfá (Argentina)
VAR: Victor Carrillo (Peru)
CARTÕES AMARELOS: Pittón, Nathan Silva, Guevara, Jackson Rodriguez, Arroyo e Mejía
CARTÃO VERMELHO: Allan

"Perdi, mas só perde quem bate. No próximo vou bater novamente"

■ Hulk

SÉRIE A

Coelho revigorado para pegar Botafogo

SAMUEL RESENDE E PEDRO LEITE

O técnico Vagner Mancini revelou que irá "alterar peças" no América, na expectativa de encerrar a sequência de cinco jogos sem marcar gols e sem vitórias no Brasileirão. Depois da derrota por 3 a 0 para o Flamengo, no Maracanã, no fim de semana, o treinador pretende revigorar a equipe para o confronto contra o Botafogo, amanhã, às 19h, no Independência, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil.

A começar pelo gol, a tendência é que Jailson reassuma a condição de titular no lugar de Matheus Cavichioli. O experiente goleiro foi desfalque no Rio devido a um quadro de amigdalite. Na lateral-direita, Patric voltou a ser titular após dois jogos, no lugar de Cáceres. A disputa segue aberta. Na zaga, com as ausências de Conti e Iago Maidana, a tendência é que Éder e Danilo Avelar iniciem a partida, assim como o lateral-esquerdo Marlon.

Do meio para frente devem surgir as grandes novidades na equipe. Apesar de não abrir mão do trio de meio-campo, formado por Lucas Kal, Juninho e Alê, Mancini conta com Zé Ricardo e Índio Ramírez, que surgem como opções caso o técnico queira inovar.

No ataque, Pedrinho tem entrado bem desde que se recuperou de amigdalite, e é forte concorrente para assumir a ponta-esquerda. Aloísio, por sua vez, vinha sendo titular até a partida contra o Flamengo e deve voltar, no lugar de Henrique Almeida. A provável escalação do Coelho deve ser Jailson (Cavichioli); Patric (Cáceres), Éder, Danilo Avelar e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Alê; Everaldo, Pedrinho e Aloísio.

Presidente do América, Alencar da Silveira Júnior detonou o estado em que o Independência foi entregue ao clube, após administração da ex-gestora, a Luarenas. Em março deste ano, o governo de Minas Gerais rescindiu o contrato com a empresa. O Executivo alegou que o motivo da quebra foi o não repasse de cerca R$ 36 milhões ao poder público, desde 2015. Após negociar com o estado, o clube garantiu o direito de ser o novo administrador do estádio. Desde então, segundo Alencar, o Coelho enfrenta problemas com a estrutura do local, e já iniciou reformas.

"O estádio foi feito, anteriormente, para shows e eventos. Nós estamos viabilizando agora o novo molde. É lógico, pegamos um estádio precisando de várias reformas, como elevador, iluminação e gramado. E tudo isso está sendo feito", disse. Ainda de acordo com o dirigente, o Independência foi entregue "aquém" do que deveria, o que teria gerado altos gastos ao Coelho.

"Pegamos o estádio com conservação inadequada. Quando se fala em iluminação, elevador, gramado, isso precisa ser melhorado, e muito. Era para termos o estádio mais conservado", avaliou o presidente. A reportagem procurou a Luarenas, mas não obteve resposta até a publicação desta reportagem.

INVESTIMENTOS Um das despesas do Coelho foi com o ajuste da iluminação do estádio do Horto. Devido a exigências da Conmebol, o clube teve que alterar os refletores nesta temporada para disputar competições internacionais. Os investimentos foram da ordem de R$ 700 mil. A ideia, a partir de agora, é modernizar o Independência. Implementação de grama sintética e um uso maior do local para shows e eventos estão sendo estudados pela diretoria.

MARINA ALMEIDA / AMÉRICA

Recuperado de amigdalite, goleiro Jailson participou do treino de ontem, no CT Lanna Drumond, e deve retornar ao gol do América no confronto contra o Botafogo, no Independência, pelas oitavas da Copa do Brasil

ALBERTO PIZZOLI/AFP

PAUSA NA CARREIRA

Woody Allen (**foto**) disse em entrevista a Alec Baldwin no Instagram que perdeu a vontade de fazer filmes

PÁGINA 6

Coletiva "Brasilidade pós-modernismo" reúne obras de artistas de distintas gerações e questiona tanto a herança colonial quanto a influência do modernismo na cultura do país

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Acrílica "Dancing", de Beatriz Milhazes, integra o segmento Estética, um dos seis eixos da exposição que será aberta hoje no CCBB-BH

AS CARAS DO BRASIL

MARIANA PEIXOTO

"O avesso do avesso do avesso do avesso", verso de "Sampa" (Caetano Veloso, 1978), é levado ao pé da letra na exposição "Brasilidade pós-modernismo", que será aberta nesta quarta (29/6), no Centro Cultural Banco do Brasil, em Belo Horizonte. Mas, aqui, não é a cidade de São Paulo o foco, e sim todo o país.

"Nos 100 anos do modernismo e 200 da Independência, estamos revendo preceitos e heranças. Olhar o avesso é buscar algo mais que não foi narrado anteriormente. Será que as verdades são essas que foram ditas até agora?", questiona Tereza de Arruda, que assina a curadoria da exposição.

Para tal, foram reunidos trabalhos de 51 artistas brasileiros, boa parte deles atuantes no cenário da arte contemporânea. Algumas das obras foram produzidas exclusivamente para a exposição – outra parte saiu do acervo dos próprios artistas.

Seis núcleos temáticos – Liberdade, Futuro, Identidade, Natureza, Estética e Poesia, temas trabalhados na Semana de 1922 – reúnem pinturas, fotografias, desenhos, esculturas, instalações e novas mídias.

Já exibida nas unidades do CCBB em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, a mostra teve, até o momento, público de 70 mil pessoas. Encerra na capital mineira sua trajetória – a visitação vai até 19 de setembro.

PÁTIO "Brasilidade" ocupa o terceiro andar, principal espaço expositivo da instituição. Apenas uma obra está no pátio, motivo de orgulho e emoção para o artista cearense Francisco de Almeida. Dezoito xilogravuras estão expostas em suspensão na área, formando como que um móbile de grandes proporções.

"É a primeira vez que a obra do Francisco é apresentada desta forma. O trabalho dele é baseado na literatura de cordel e a nossa ideia era transformá-la em um grande varal. Os elementos vêm do sincretismo, religiosidade, das heranças familiares, e o trabalho faz a ligação da arte popular com a contemporânea", comenta Tereza. A disposição com que as xilos são apresentadas permite que o público veja a frente e também o avesso de cada uma.

Francisco diz que tudo foi feito a partir da intuição. "Só quando vi a primeira montagem, em São Paulo, entendi o que tinha feito. Eu chorei, como há pouco também", diz ele, que conferia a finalização da montagem. Nascido em Crateús, no sertão cearense, e criado pela avó, ele utiliza em suas obras referências familiares: "Os bordados, as orações, a paixão pelo místico e pela religiosidade".

Ainda que seu trabalho tenha se voltado para a xilogravura, Francisco afirma que hoje o que faz não é mais xilo. "Talvez uma técnica mista, porque tem pintura, gravação e um método criado por mim que não é convencional. A gravura tradicional é prensada. No meu caso, é manual, com uma colher de pau", conta ele, que realiza suas obras em uma mesa de casa.

No hall do terceiro andar, a mostra é aberta com trabalhos do paraibano José Rufino. "Suas obras falam muito das relações burocráticas desde o período colonial", observa Tereza – o avô paterno do artista foi senhor de engenho.

FICHÁRIO Nas paredes, duas grandes telas criadas a partir de documentos originais, "uma herança da oligarquia", trabalhadas sobre a maneira de Rorschach (técnica de avaliação psicológica pictórica, criada pelo psicanalista suíço Herrmann Rorschach). No centro, uma escultura formada por antigo fichário que está literalmente enraizado. "Até que ponto toda a burocracia do pós-colonial ainda está enraizada na nossa existência?", discute a curadora.

A primeira sala é a única a misturar artistas de diferentes segmentos temáticos. Já na abertura, nos deparamos com uma grande (e facilmente reconhecível) acrílica de Beatriz Milhazes, "Dancing" – há outras telas da artista carioca, de menor dimensão. Milhazes pertence ao segmento Estética, por sua obra trazer ritmo, cor e sonoridade que representam a brasilidade.

No mesmo ambiente estão trabalhos do eixo Identidade. Do paulista Alex Fleming há duas fotografias de pessoas que representam as diferentes etnias do país, imagens que integram espaços públicos de São Paulo (a Estação Sumaré do Metrô e a fachada da Biblioteca Mário de Andrade). Também paulistano, Flávio Cerqueira apresenta figuras em formato escultórico (uma em bronze e quatro em pintura eletrostática sobre bronze) sobre pessoas que passam despercebidas no cotidiano das grandes cidades.

"O grande desafio foi fazer uma mostra coerente com a ideia e trabalhar com várias gerações de artistas, divididos por diferentes segmentos", diz Tereza. Há nomes incontestes da arte contemporânea, caso de Cildo Meireles, Nelson Leirner, Tunga e Adriana Varejão.

Cildo, por exemplo, pertence ao segmento Estética, que expõe alguns de seus trabalhos mais conhecidos, como "Inserções em circuitos ideológicos". A série de 1970 consistia na reutilização de objetos que, modificados, eram relançados no mercado com outra ideologia. Desta série está um exemplar do "Projeto Coca-Cola", em que o artista gravava nas garrafas de vidro retornáveis inscrições: "Yankees go home!" é uma delas, só vista quando a garrafa está cheia do refrigerante.

O núcleo Liberdade reúne obras que fazem menção à questão indígena, como um busto de madeira do mineiro Farnese de Andrade. "O título não oficial da obra é 'O avô', um oligarca que está postado confortavelmente", comenta Tereza. Um olhar com mais atenção na parte de trás da peça traz uma imagem de um indígena, quase escondida.

Tal imagem está em frente à obra da maranhense Gê Viana, que reúne na série "Paridades" fotografias antigas de pessoas que compõem a identidade brasileira com imagens de pessoas atuais. Há ainda, no mesmo segmento, alguns trabalhos de Anna Bella Geiger. Obra do acervo da artista, "Brasil nativo-Brasil alienígena" reúne 18 cartões postais colocados lado a lado. Do lado direito está a artista com sua família; no esquerdo, imagens de indígenas. "Ou seja, a paridade que a Gê Viana faz agora, a Anna Bella já fazia nos anos 1970, propondo uma conversa horizontal", acrescenta a curadora.

TAPETE Esta conversa de que fala Tereza também acontece em outras obras da exposição. Artista cearense radicada em Berlim, Luzia Simons, que veio a BH para a abertura da mostra, criou para a exposição o tapete "Índias Ocidentais", obra de 9 metros de extensão. Tal trabalho traz uma relação com o varal de xilos de Francisco de Almeida.

"A partir da leitura do direito e do avesso, estou utilizando justamente o avesso do tapete", explica ela, que nesta parte do tapete bordou, à mão, imagens com temas brasileiros, como plantas, frutas e indígenas. O bordado, em dourado, é muito sutil. O lado direito, por assim dizer, do tapete, é visto somente na parte de trás – foi tecido na Bélgica, a partir de tulipas que a artista havia escaneado.

O segmento Futuro destaca uma pintura de Oscar Niemeyer, uma das duas únicas que o arquiteto realizou. O óleo sobre tela foi produzido em 1964, em Paris, quando Niemeyer estava exilado e desiludido com o golpe militar. Há referências sobre Brasília, que representou o futuro do país e um filme em Super-8 do cineasta Jorge Bodanzky, recuperado recentemente pelo Instituto Moreira Salles.

A mostra termina com uma sala dedicada a Poesia. Traz desde trabalhos clássicos de Augusto de Campos e Julio Plaza até pinturas, a partir da escrita, de Arnaldo Antunes, seguindo com obras realizadas para a exposição, como peças do curitibano André Azevedo, que faz bordado a partir da máquina de escrever.

DEBATE COM ARTISTAS

Nesta quarta (29/6), às 19h, haverá debate sobre a mostra "Brasilidade Pós-Modernismo" com a curadora, Tereza de Arruda, e os artistas Armarinhos Teixeira, André Azevedo, Joaquim Paiva, Francisco de Almeida e Luzia Simons. Após a conversa, o grupo irá conduzir uma visita mediada à exposição. Entrada franca. Ingressos devem ser retirados pelo site Eventim.

"BRASILIDADE PÓS-MODERNISMO"

Abertura nesta quarta (29/6), às 10h, no Centro Cultural Banco do Brasil, Praça da Liberdade, 450, Funcionários, (31) 3431-9400. Visitação diária (exceto terça-feira), das 10h às 22h. Até 19 de setembro. Entrada franca. Ingressos devem ser retirados pelo site Eventim.

Conjunto de 18 xilogravuras do artista cearense Francisco de Almeida é a única obra exposta do pátio do centro cultural; as demais estão no terceiro andar

Entre as obras escolhidas para a mostra há pinturas, esculturas, instalações e novas mídias, como filme

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Ato é o principal fator de risco para o ceratocone, doença que causa alterações na estrutura da córnea"

Tem mania de coçar os olhos? Cuidado, isso é perigoso

Sempre cocei os olhos e nunca pensei que isso pudesse ocasionar algum problema, até que um dia passei o maior perrengue. O oculista me disse que não deveria coçar, porque pode ocasionar doença mais grave.

Nunca tive problema de vista, mas depois dos 40 anos passei a precisar de óculos para ler, é a velha história do braço que fica curto. Em pouco tempo, minha visão a média distância também precisou de óculos. Faz parte da vida. Assumi totalmente meus óculos bifocais. Mas para ir a festas grandes e casamentos prefiro colocar lente de contato. Não é 100%, mas quebra um galho muito bom.

Numa dessas noites de festa, cheguei em casa e, antes de tirar as lentes, fui tirar a maquiagem. Esfreguei o algodão com desmaquilante na área dos olhos, fiz toda a limpeza facial e, quando fui tirar a lente de um dos olhos, cadê? Revirei, olhei em todos os cantos e nada. Fiquei desesperada, e quando estamos nervosos, tudo piora. Enfiei o dedo no olho, o cotonete e nada. Imaginei que a lente tivesse entrado para trás do olho, pensei logo: "lascou".

A solução foi ir ao Centro Oftalmológico de Minas Gerais, que tem plantão 24h. A médica que me atendeu explicou que – graças a Deus – o olho tem uma proteção e nada que cai dentro dele passa para a parte de trás. Já fiquei mais tranquila. Sem brincadeira, ela ficou mais de meia hora procurando a lente. Chegou a dizer que ela deveria ter caído do olho e não tinha percebido. Insisti que não, que a bendita estava lá. Dobrou minha pálpebra superior, pingou aquele colírio que colore o olho, "cavucou" de tudo quanto é jeito.

Custou, mas achou a danadinha, dobrada no cantinho do olho. Que alívio! E durante a consulta, disse a ela que coçava muito os olhos, inclusive de lente, e perguntei se corria o risco dessa situação se repetir. Foi aí que ela me falou de uma tal de ceratocone.

O assunto acabou caindo no esquecimento, mas recebi um material do Hospital de Olhos sobre o tema, lembrei do caso e achei melhor contar aqui, para alertar os leitores.

O simples ato de coçar os olhos é o principal fator de risco para o ceratocone, doença que causa alterações na estrutura da córnea, tornando a visão embaçada. No H.Olhos, de São Paulo, hospital referência no atendimento de casos de alta complexidade em oftalmologia, cerca de 40% dos diagnósticos de pacientes atendidos nos ambulatórios de córnea são para a doença. Do total de casos, em torno de 20% evoluem para transplante de córnea.

O problema costuma surgir na infância, adolescência ou no início da fase adulta. Embora dependa de estímulos externos importantes que levam ao afinamento da córnea, como pressionar e, principalmente, coçar os olhos com frequência, estudos apontam que em 10% dos casos são hereditários, e o diagnóstico precoce é crucial para frear o avanço rápido da doença.

"O ceratocone é uma doença bilateral e geralmente assimétrica, ou seja, pode acometer os dois olhos, em graus diferentes, e progride de forma distinta com o passar do tempo. A principal queixa é a visão embaçada e destorcida", explica o oftalmologista Luiz Brito, especialista em transplante de córnea.

A boa notícia, segundo o médico, é que existem tratamentos minimamente invasivos capazes de estacionar a doença e restabelecer a visão. O desafio é evitar a forma avançada da doença, casos em que a única opção é o transplante de córnea.

Fica aí o aviso para evitar maiores problemas.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

PIXABAY/DIVULGAÇÃO

Coçar os olhos pode provocar ceratocone: principal queixa da doença é visão embaçada e destorcida

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Chegou a hora de colocar tudo em marcha, sem importar-se se faltam ainda algumas coisas para acertar. A espera acabou, qualquer demora a mais que houver agora se transformará em problemas que nem deveriam existir.

TOURO (21/4 a 20/5)
Sobram razões para você sentir a necessidade de intervir e fazer com que as coisas entrem novamente no trilho de onde nunca deveriam ter saído. O momento da iniciativa se aproxima, prepare-se e toque a bola pra frente.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Com tanta emoção circulando pela sua vida interior, cozinham-se algumas iniciativas que você, inevitavelmente, logo tomará. O resultado é incerto, porém, não é isso que está em jogo agora. Só agir.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Você pode torcer o nariz se quiser, mas as coisas continuarão em marcha, não como queria, mas como deu para ocorrerem. Isso se provará benéfico para todos, a despeito de não haver planos muito bem elaborados.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Eventualmente, você pode não se sentir cheio da boa disposição que indicaria estar tudo certo, porém, mesmo com dilemas, terá de seguir em frente, porque a esta altura do campeonato não haveria outra coisa a fazer.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Há margem de manobra suficiente para você realizar algumas vontades. No entanto, considere que ninguém vai ajudá-lo nesse sentido, porque realizar suas vontades precisará de todo seu empenho e persistência.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Com a vida interior em plena ebulição, difícil conter-se e esperar por um momento melhor para agir. Porém, em nome de estratégias eficientes e para evitar perda desnecessária de recursos, o melhor é se aquietar e esperar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Pressionar as pessoas para que elas ajam de acordo com seus interesses. Esse movimento é legítimo, mas não há garantia de ser bem-sucedido. Ainda assim, vale a pena tentar, mas também retificar o que for necessário.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Concentre seu foco nos pequenos assuntos que requererem atenção imediata, porque sobre essa plataforma você avançará com muita maior consistência do que buscando uma grande tacada que produza uma reviravolta.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Faça a sua vontade, porque é isso que está disposto. A vida interior ferve e os recursos estão disponíveis, ou seja, o cenário inteiro está pronto para você desempenhar o papel que sua vontade determinar.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Para garantir a quietude que você precisa, será necessário subverter o ambiente sossegado, porque nele se instalaram situações e comportamentos das pessoas próximas que não podem passar em brancas nuvens.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Enquanto o mundo continua parecendo um enorme campo de batalha no qual as pessoas sustentam a separatividade e o distanciamento, na prática tudo que de bom você quiser fazer dependerá de entendimento e cooperação.

SUDOKU

4						9		
		9		3				
	5				7		6	
	9				2			
			3			8	9	
7		6		8				
		8					4	
	4	2						6
			1		6		7	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

4	2	7	5	3	8	6	9	1
1	9	5	7	2	6	8	3	4
8	3	6	4	9	1	2	5	7
9	7	4	8	6	3	1	2	5
5	8	1	2	7	9	3	4	6
3	6	2	1	5	4	7	8	9
6	4	3	9	1	2	5	7	8
7	1	8	3	4	5	9	6	2
2	5	9	6	8	7	4	1	3

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Filial de empresas
Série da TV que discute educação de jovens e adultos
Tales de (?): foi o fundador da filosofia
Carro, em inglês
Situação de marca que sofreu protesto de seus consumidores
Ocidental
"Bom (?)": saudação matinal
Cidade menos populosa do Brasil, está localizada em Minas Gerais
Tema discutido no Setembro Amarelo
Parte colorida do olho
Monarca
Peça do piano
Combate bélico
Mestre do gênio da lâmpada (Lit.)
(?) de velocidade: o quebra-molas
Profissão de Brad Pitt
A higiene da boca
Pavio (?): a pessoa que se irrita com facilidade
Curso d'água como o São Francisco
Peça quádrupla do carro
Ache graça
(?) Grohl, vocalista e guitarrista do Foo Fighters
Doutora (abrev.)
Equivale a 1.000g
Brincadeira da torcida nos estádios
Substância branca misturada ao cimento
Madeira usada em tacos de pisos
Crime contra a liberdade individual
Monograma de "Helen"
(?) Vegas: a Capital do Jogo nos EUA
Diabo (pop.)
(?) Moore, criador de "Watchmen" (HQ)
Folhagem da batata
Tive afeto por (algo)
Cabides em lojas de roupas
Ídolo, em inglês
(?) Taylor, ator de "Os Pássaros" (Cin.)
Donna Summer, cantora de "Carry On"
Radiano (símbolo)
Recheio de tortas feito à base de gemas
Condição acentuada em crises de pânico

BANCO 26

Solução

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

■ MÚSICA

PROJETO INSTRUMENTAL VILLA-LOBOS PROMOVE SÉRIE DE APRESENTAÇÕES EM TORNO DA OBRA DO COMPOSITOR, DE SUAS INFLUÊNCIAS E DE SEU LEGADO

REVERBERAÇÕES MUSICAIS DO MODERNISMO

O CRUZEIRO/ESTADO DE MINAS

Pesquisa para o projeto identificou que Heitor Villa-Lobos (1887-1959) morou no Sul de Minas na adolescência e influenciou músicos locais

DANIEL BARBOSA

A sala Juvenal Dias, do Palácio das Artes, abriga, na próxima sexta-feira (1º/7) e no sábado, o projeto Instrumental Villa-Lobos, no qual diversos músicos mineiros vão interpretar as obras do compositor expoente do modernismo. Fernando Araújo, Renata Xavier, Celso Faria, Patrícia Valadão e a família Barros são alguns dos nomes que participam do evento, que tem curadoria de Carminha Guerra, proprietária do selo Karmim. Nos dois dias de apresentações, a entrada é gratuita, mediante retirada antecipada de ingressos na bilheteria do teatro.

A curadora explica que o projeto é um desdobramento presencial do Festival Villa-Lobos, realizado também no Palácio das Artes, de forma on-line, em abril passado, como parte integrante da mostra "Percurso modernista" – uma das ações do programa O Modernismo em Minas Gerais, desenvolvido pela Fundação Clóvis Salgado.

"Agora tivemos que condensar, para poder trazer em dois dias só alguns pontos que consideramos importantes na carreira de Villa-Lobos. Convidamos alguns dos músicos que tinham gravado os vídeos exibidos no Festival Villa-Lobos – e que seguem disponíveis no YouTube do selo Karmim. O Instrumental Villa-Lobos é um recorte do que foi o evento de abril, agora com direito a aplausos ao vivo", diz Carminha.

Ela observa que a montagem da programação foi muito difícil, pela magnitude da obra do homenageado. "De início, a gente fez uma pesquisa de repertório, que não foi nada fácil, porque a obra de Villa-Lobos é enorme e belíssima. Fizemos uma seleção bem variada, com a música para violão, para violoncelo – que foi o primeiro instrumento dele –, para conjunto de câmara, enfim, mostrando várias facetas dessa obra", aponta.

MINAS Instrumental Villa-Lobos apresenta dois focos significativos, segundo Carminha: a influência do compositor na música mineira e também na música contemporânea, como um todo. Ela destaca que o primeiro aspecto foi trabalhado em parceria com o violonista Celso Faria, que se apresenta no sábado.

"Durante a pesquisa que fizemos, descobrimos que Villa-Lobos morou em Minas quando adolescente, o que é uma novidade, não sabíamos disso. Ele morou no Sul do estado, recebeu influência da seresta e, claro, influenciou os músicos locais. O Celso vai mostrar alguns temas de compositores mineiros que foram altamente influenciados por Villa-Lobos", diz, citando Carlos Alberto Pinto Fonseca e Ary Barroso.

No que diz respeito à influência do compositor na música contemporânea, a curadora e produtora diz que ela estará expressa nos cinco prelúdios que o violonista Fernando Araújo executa, também no sábado, e, no mesmo dia, na performance de Mauro Rodrigues (flauta) e Enéias Xavier (contrabaixo), que vão tocar prelúdios de Bach, de Villa-Lobos, e também composições de Pixinguinha e Tom Jobim.

"Tom Jobim era viciado em Villa-Lobos. Fui muito amiga da Helena, irmã do Tom, e ela me contava que era até exaustivo o tanto que ele ouvia Villa-Lobos em casa. Mauro Rodrigues e Enéias Xavier vão fazer uma apresentação que estabelece esses paralelos, em um dueto musical diferente, com o casamento incomum dos timbres da flauta e do contrabaixo", destaca Carminha.

Ela adianta que, na sexta-feira, a ideia é mostrar um pouco de tudo o que Villa-Lobos fez. A pianista Patrícia Valadão, a flautista Renata Xavier, o violoncelista William Neres, a harpista francesa radicada em Belo Horizonte Clèmence Boinot e a família Barros – William Barros (viola), Lucas Barros (violoncelo) e Eliseu Barros (violino) – vão se alternar em diferentes formações, de solo a quinteto.

HARPA "Na sexta-feira vamos ter a execução da peça 'A lenda do caboclo', que fiz questão de incluir, porque é linda, muito pouco executada e chega com uma formação também pouco usual, com harpa, o que traz uma característica muito diferenciada", diz a curadora.

Carminha ressalta que o projeto Instrumental Villa-Lobos apresenta uma síntese geral e variada do que seria possível fazer ao vivo no espaço da sala Juvenal Dias. "A gente está feliz demais, porque é uma homenagem não só a Villa-Lobos, como também ao centenário da Semana de Arte Moderna e aos 50 anos do Palácio das Artes. É um momento muito festivo e a gente tem que comemorar", diz.

O projeto Instrumental Villa-Lobos também vem a público a bordo do programa O Modernismo em Minas Gerais, que percorre o núcleo modernista formado no estado, principalmente Belo Horizonte, a partir da década de 1920, e evidencia a participação dos mineiros no movimento e suas contribuições em nível nacional.

INSTRUMENTAL VILLA-LOBOS

Nesta sexta-feira (1º/7) e sábado (2/7), a partir das 19h, na sala Juvenal Dias, do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro, 31.3236-7400). Entrada franca, mediante retirada de ingresso na bilheteria do espaço 30 minutos antes das apresentações.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ON-LINE

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Mariana Torres, cofundadora da Diversa Jobs, mestre em estudos de gênero, especialista em D&I e criadora no LinkedIn, é a convidada de palestra on-line, nesta quinta-feira (30/6), às 18h. Na pauta, carreira, diversidade e inclusão. Para participar, basta enviar um e-mail para: carreiras@newtonpaiva.com.br. As inscrições podem ser feitas até as 12h de quinta. A iniciativa é do núcleo Newton Carreiras, do Centro Universitário Newton Paiva.

POP

SHOW NO MUSEU

Dolly Piercing e Iara de Andrade marcaram para o próximo dia 7 de julho, no Memorial Minas Gerais Vale, na Praça da Liberdade, o show "A fascinante fábula da boneca trincada e o encantador de acordeon". No roteiro, canções famosas nas vozes de Fernanda Abreu, Chico Buarque, Bethânia, Angela Maria, Rita Lee, Marina Lima, Madredeus, Marisa Monte e Madonna serão apresentadas em voz e acordeom. "Tudo numa pegada lúdica, sensual e divertidamente emocionante, como sempre", aposta Dolly. Apresentação marcada para as 19h30.

FERNANDO MACHADO/DIVULGAÇÃO

Os acadêmicos Luís Giffoni, JD Vital, Caio Boschi, Amilcar Martins Filho, Márcio Sampaio, Rogério Faria Tavares, Olavo Romano, Jacyntho Lins Brandão e Patrus Ananias (de pé, a partir da esquerda), e Maria Esther Maciel, Antonieta Cunha, José Fernandes Filho, Yeda Prates Bernis e Ibrahim Abi-Ackel

LEO LARA/DIVULGAÇÃO

Os cineastas Patrícia Ferreira ("Pará Yxapy") e Ariel Ortega ("M'bya Guarani: Kuaray Poty") foram homenageados na 17ª CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto

NA ACADEMIA

POSSE NA CADEIRA 29

O desembargador José Fernandes Filho foi empossado, na última sexta-feira (24/6) na cadeira de número 29 da Academia Mineira de Letras. Na solenidade comandada pelo presidente da AML, Rogério Faria Tavares, o discurso de recepção foi feito por Patrus Ananias de Sousa e o diploma entregue por Olavo Romano. O acadêmico vai ocupar a cadeira antes ocupada por Milton Campos, Pedro Aleixo, Gustavo Capanema, Murilo Badaró e Afonso Arinos de Mello Franco Filho. Ele foi eleito em 2020, mas só pôde tomar posse agora, em virtude da pandemia.

●●●

Professor, José Fernandes foi secretário-geral da UFMG e secretário de Estado da Educação no governo de Aureliano Chaves. Foi desembargador e presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Presidiu o Colégio Brasileiro de Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil. Foi o principal idealizador da criação, no país, dos juizados especiais cíveis e criminais – que revolucionaram a prestação jurisdicional no país.

CDL

FESTA NA PRAÇA

Nesta quarta (29/6), das 17h às 19 h, a escadaria do Centro Cultural Banco do Brasil vai se tornar palco da festa de aniversário da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH).

COMO FAZER

CONTAR HISTÓRIAS

Instituto que atua há 11 anos em Belo Horizonte, o AbraPalavra lança seu primeiro livro, "Narração artística: Modos de fazer". A obra reúne 12 narradores de histórias, pesquisadores da palavra oral, que falam de temas como contar histórias em libras, a narração de histórias na primeira infância, a lenda do Vilarinho e suas atualizações, entre outros.

MÚSICA

Cristina Saraiva lança "SOS", cujo repertório denuncia o desrespeito ao meio ambiente no Brasil. Letras falam de destruição da Amazônia, queimadas e da venda ilegal de madeira

RICHARD NAKAMURA/DIVULGAÇÃO

Canção de Cristina Saraiva foi parar no Facebook de Yannick Jadot, que disputou o governo da França pelo Partido Verde

CANTO DE ALERTA

Augusto Pio

Um disco totalmente dedicado à natureza e à crise ambiental. Assim é "SOS", lançado pela compositora e cantora carioca Cristina Saraiva.

O projeto traz as participações de Cláudio Lins, Alexandre Saraiva (ex-superintendente da Polícia Federal no Amazonas), Susana Gianini, Tutuca, Alexandre Saraiva, Patrícia Bastos, Renato Braz e Simone Guimarães. Luiz Waack e Breno Ruiz assinam os arranjos.

O álbum surgiu do single "SOS Amazônia", inspirado na operação realizada pelo delegado Alexandre Saraiva, que fez a maior apreensão de madeira ilegal na região.

Exonerado do cargo de superintendente da Polícia Federal do Amazonas em 2021, ele apresentou ao Supremo Tribunal Federal notícia-crime contra o então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, acusando-o de conivência com grandes madeireiros. Salles deixou o governo meses depois.

O delegado cantou ao lado de Simone Guimarães. Participaram das gravações Breno Ruiz (piano), Leandro Braga (piano), Luiz Waack (violões e viola), Cássia Maria (percussão) e Toninho Ferragutti (acordeom).

INGLÊS "SOS Amazônia" é parceria de Cristina com Simone. "Gravamos a música antes do disco, como single. Fiz também a versão dela em inglês, com letra um pouco diferente, meio focada na questão da Comunidade Europeia, a principal compradora da nossa floresta", explica.

Ligada à questão ambiental, há anos ela faz músicas com essa temática. Uma delas dedicou ao Sistema Cantareira, por exemplo. Cristina é carioca e vive há 12 anos em Piracaia, no interior paulista.

"Moro na região do Sistema Cantareira, que abastece mais da metade da Grande São Paulo. Tivemos uma crise hídrica em 2014/2015 e ainda estamos nos arrastando", diz.

De acordo com a artista, o novo álbum é fruto do atual momento histórico do Brasil, marcado pela crise ambiental. "Não canto mal, apenas não sou cantora, sou compositora. O meu prazer maior é ouvir a minha música bem cantada", comenta.

Orgulhosa da turma de intérpretes que reuniu, elogia Simone Guimarães. "Ela tem uma voz maravilhosa, é compositora extraordinária, grande artista." Também chama a atenção para o mineiro Tutuca, do Quarteto Sentinela, filho do guitarrista Fredera, do grupo Som Imaginário.

"Tutuca é um supercantor, tem a veia mineira", diz. "Modéstia à parte, um timaço participa do meu disco. Tenho vários parceiros, inclusive fiz uma canção com o violeiro e compositor mineiro Bilora", continua.

Composta para Ária, a neta nascida na Noruega, "Pra quem virá" questiona o que vai sobrar do mundo para as novas gerações. "Estamos gastando, detonando e destruindo tudo como se não houvesse amanhã. As pessoas não estão nem aí, e as consequências acabam sobrando para quem está chegando", lamenta Cristina.

TRAGÉDIA Já "Geada" surgiu de fatos ocorridos em 1975. "A gente fala da seca, mas houve uma geada inacreditável em São Paulo e no Paraná. O violeiro Júlio Santim veio com a melodia e me falou disso. Como sou formada em história, fui correndo pesquisar para saber o que aconteceu, para onde foram as famílias atingidas", conta.

Outra antiga do repertório é "Laranjeiras", parceria dela com Simone Guimarães, que a gravou em seu primeiro álbum, "Cirandeiro" (1997).

> "Estamos gastando, detonando e destruindo tudo, como se não houvesse amanhã. As pessoas não estão nem aí"
>
> **Cristina Saraiva,** compositora

"Peguei também duas músicas que não são minhas. É um disco autoral, mas nem tanto", comenta, referindo-se a "Passaredo", de Chico Buarque e Francis Hime, e "Matança", de Jatobá.

Entre as inéditas estão "Canto de guerra", parceria dela com Felipe Radicetti, e "Labaredas", com Dante Ozzetti. "Queria muito falar dos incêndios florestais. Não poderia falar do meio ambiente sem citá-los", diz. Cristina encomendou a melodia a Dante, pôs a letra e Patrícia Bastos a gravou.

Orgulhosa, conta que a versão em inglês de "SOS Amazônia" chegou onde jamais poderia imaginar. "A gente fez o clipe denunciando a venda ilegal de madeira e ele foi compartilhado pelo candidato do Partido Verde à presidência da França (Yannick Jadot). Ele postou no Facebook, dizendo que apoiava a campanha. Então, a gente não sabe aonde a nossa música chega, as coloco no mundo e cada uma tem o seu destino."

CLIPES Duas canções de "SOS" têm clipes. "Já gravei o de 'Pra quem virá', que deve subir para o YouTube em breve. E o de 'Labaredas' foi o Dante Ozzetti quem gravou", conta.

Além de mandar o álbum virtual para as plataformas, Cristina mandou fazer 500 cópias do CD físico. "Já está na fábrica. É para algumas pessoas que gostam muito (do formato). É para registrar, ficar", comenta.

REPERTÓRIO

"AMAZÔNIA"
- De Breno Ruiz e Cristina Saraiva

"LARANJEIRAS"
- De Simone Guimarães e Cristina Saraiva

"PASSAREDO"
- De Francis Hime e Chico Buarque

"CANTAREIRA"
- De Simone Guimarães e Cristina Saraiva

"LABAREDAS"
- De Dante Ozzetti e Cristina Saraiva

"GEADA 1975"
- De Júlio Santim e Cristina Saraiva

"MATANÇA"
- De Jatobá

"SOS AMAZÔNIA"
- De Simone Guimarães e Cristina Saraiva

"CANTO DE GUERRA"
- De Felipe Radicetti e Cristina Saraiva

"PRA QUEM VIRÁ
- De Bilora e Cristina Saraiva

ACERVO PESSOAL

"SOS"
- Disco de Cristina Saraiva
- 10 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

AUDIOVISUAL

Heróis da Marvel estão em nova casa a partir de hoje

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO

Matt Murdock (Charlie Cox), de "Demolidor", foi o advogado do Homem-Aranha no filme "Sem volta para casa"

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Krysten Ritter protagoniza "Jessica Jones", que tem três temporadas na Disney +

Em março, as séries "Demolidor", "Punho de Ferro", "Jessica Jones", "Luke Cage", "O Justiceiro" e "Defensores" deixaram o catálogo da Netflix, como parte da nova estratégia da Disney em relançá-las em sua própria plataforma de streaming. O relançamento desses títulos será em conjunto, nesta quarta-feira (29/6).

Em todos os casos de licenciamento, estúdios têm um período específico em que podem explorar aquela propriedade e mantê-la em seu acervo. Como a parceria entre a Marvel e a Netflix não foi renovada, todas as séries foram canceladas.

CONTROLE Por ora, a plataforma Disney+ vai exibir apenas as temporadas já lançadas. Tais produções serão adicionadas junto ao novo sistema de controle parental, que permitirá ao usuário bloquear conteúdos de classificação indicativa de 16 e 18 anos.

O novo sistema exigirá, caso o controle seja ativado pelos responsáveis pela conta, que produções com censura acima de 14 anos sejam desbloqueadas por meio de códigos de quatro dígitos.

Vale lembrar que Charlie Cox e Vincent D'Onofrio, que viveram, respectivamente, Matt Murdock e Wilson Fisk em "Demolidor", já retornaram a seus personagens.

Murdock, o chamado Homem Sem Medo, reapareceu como o advogado de Peter Parker (Tom Holland) no filme "Homem-Aranha: Sem volta para casa". E o Rei do Crime, personagem de D'Onofrio, foi o principal vilão de "Gavião Arqueiro".

O pacote chega à plataforma Disney+ com 13 temporadas: serão três de "Demolidor" e "Jessica Jones"; duas de "Luke Cage", "Punho de Ferro" e "O justiceiro"; e uma de "Defensores".

SÉRIES MARVEL
- Nesta quarta-feira (29/6), a plataforma Disney+ lança pacote com seis séries do estúdio Marvel.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"Defensores" agora batem ponto em nova plataforma

Antena

EDUARDO SIMÕES/DIVULGAÇÃO

MARIO CANIVELLO/DIVULGAÇÃO

LIVE DE "ESPERANDO GODOT?"

ZÉ CELSO MARTINEZ CORRÊA E MONIQUE GARDENBERG

Os diretores Zé Celso Martinez Corrêa e Monique Gardenberg participam de live sobre o filme "Esperando Godot?", nesta quarta-feira (29/6), às 19h, com transmissão gratuita no canal do YouTube do Itaú Cultural. O texto homônimo de Samuel Beckett, que já foi montado para os palcos por grupos como o Teatro Oficina, de Zé Celso, ganhou versão contemporânea no filme, assinado pelo fundador do Oficina e Monique, e está também em cartaz na plataforma Itaú Cultural Play (www.itauculturalplay.com.br). No encontro virtual, os dois conversam com o crítico e pesquisador teatral Kil Abreu sobre o processo de criação e direção da produção baseada na peça de Beckett – clássico do dramaturgo irlandês sobre a desesperança ganha, aqui, problemáticas atuais, como o isolamento a partir da pandemia de COVID-19

●●●

A versão cinematográfica de "Esperando Godot" desloca a dramaturgia de Samuel Beckett para os tempos atuais no Brasil. Ambientada em São Paulo, no Teatro Oficina e em seu entorno no Bexiga, a narrativa segue dando voz aos personagens Vladimir e Estragon. Como no original, sem perspectivas e sem ter o que fazer, eles ficam à espera de um sujeito que nunca chega. A desesperança dessa dupla, embutida na peça do autor irlandês, que estreou em um pequeno teatro parisiense em 1953, é sentida agora pelos personagens enfrentando problemas atuais. A produção também marca a retomada dos trabalhos do Oficina naquele momento pandêmico, em que o grupo celebrava os seus 63 anos de existência.

DISNEY/DIVULGAÇÃO

"LIGHTYEAR"

CINEMATERNA

O filme "Lightyear" será exibido nesta quarta-feira (29/6), às 14h, no Boulevard Shopping, dentro do projeto Cinematerna – sessões de cinema especiais para mães com bebês de até 18 meses. O shopping ainda disponibiliza 10 cortesias, distribuídas por ordem de chegada meia hora antes do início do filme. Na animação, a origem definitiva de Buzz Lightyear, o herói que inspirou o brinquedo, é conhecida. "Lightyear" segue o lendário Space Ranger em uma aventura intergaláctica ao lado de um grupo de recrutas ambiciosos e seu companheiro robô Sox.

SESC PALLADIUM/DIVULGAÇÃO

Atriz e produtora cultural abre projeto com a performance "Faíscas, lampejos e fragmentos luminosos"

BABI AMARAL

ENCONTROS LITERÁRIOS

Diálogo com a dança, teatro, música e performance irá compor uma série de apresentações e eventos que terão a literatura como linguagem central em novo projeto do Sesc Palladium. Artistas de BH e de outras cidades do país se apresentarão, mensalmente, até dezembro. A estreia, nesta quarta-feira(29/6), é com a atriz, produtora cultural e comunicadora Babi Amaral. A artista vai levar aos palcos a performance literária "Faíscas, lampejos e fragmentos luminosos", às 20h, no Teatro de Bolso do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1046 – Centro).

●●●

A proposta da performance, segundo a própria Babi, é "convidar o público a se deixar afetar por um assunto e reagir a ele, em vez de apenas descrevê-lo". Um jogo de invenção e recortes que reúne trechos de obras de autoras como Noemi Jaffe, Chimamanda Ngozi Adichie, Joan Didion, Mariana Lima e Aline Bei. A artista propõe o diálogo com a dramaturgia como lugar de articulação e acesso ao desconhecido, à experiência única do encontro e à ativação da presença da palavra escrita como potência, a partir de um lugar invisível que existe quando se entende o teatro como um acontecimento concreto. A trilha sonora é de Tiago Macedo. Ingressos: R$ 20 (inteira), R$ 16 (conveniados) e R$ 10 (meia para portadores do cartão do cliente Sesc).

CURTA!/DIVULGAÇÃO

"CIDADES FANTASMAS"

DOCUMENTÁRIO

Deserto chileno, Amazônia brasileira, Andes colombianos e Pampa argentino. Quatro destinos na América Latina, onde as ruínas e o silêncio são o plano de fundo da nossa jornada. Alguns de seus antigos moradores ainda guardam na memória o que viveram ali e, através de relatos mais intimistas, evocam lembranças de um passado que não querem esquecer. Com um olhar contemplativo sobre o que restou, o documentário "Cidades fantasmas", com direção de Tyrell Spencer, reflete sobre o que deixamos e podemos deixar do nosso legado, entendendo que tudo pode ter um fim e que nada está livre da luta contra o esquecimento. O filme vai ao ar nesta quarta-feira (29/6), às 22h30, no Curta.!

"A OUTRA FAMÍLIA DO MEU PAI"

THRILLER NO LIFETIME

Após descobrir que seu pai, já falecido, manteve uma vida dupla durante anos, Shelby (Kimberly Sue-Murray, "Shadowhunters") conhece Rose (Hannah Emily Anderson, "X-Men – Fênix negra"), a meia irmã que nunca soube que tinha. Mas quando a herança entra em jogo, Shelby teme que sua "nova" irmã seja capaz de qualquer coisa para obter o que quer. Essa é a sinopse de "A outra família do meu pai", que será exibido nesta quarta (29/6), às 22h50, no Lifetime.

HENRI BALLOT/ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES.

Ritual do Jawari, no Alto Xingu, em 1955

IMAGENS DE POVOS INDÍGENAS

SEMINÁRIO ON-LINE

Nesta quarta (29/6) e quinta (30/6), a partir das 14h, o Instituto Moreira Salles realiza o seminário virtual "Arquivos de imagens de povos indígenas". Composta por quatro encontros gratuitos, a programação reunirá pesquisadores e artistas para debater a representação dos povos indígenas em acervos históricos de filmes e fotografias. O seminário será transmitido ao vivo pelos canais de YouTube e Facebook do IMS, com interpretação em Libras.

●●●

Hoje, a antropóloga Marlene Moura, professora da PUC Goiás, o curador e antropólogo Thiago Oliveira e a historiadora Vanessa Cavalcante, do IMS, conversarão sobre os desafios de repensar a catalogação desses acervos. Às 17h, serão debatidos os desafios enfrentados pelas instituições que abrigam e expõem coleções dessa natureza, abordando como pesquisadores e comunicadores indígenas podem atuar nesse campo. O encontro terá a presença de Gustavo Caboco, artista visual Wapichana, do músico e poeta Santo Cruz Mariano Clemente Ticuna e do historiador Suzenalson Kanindé, com mediação de Ileana Ceron, do IMS. Programação completa em https://ims.com.br/.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Christina Rocha celebra 13 anos no comando de "Casos de família", atração do SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30	MG no ar
08:30	Fala Brasil
10:00	Hoje em dia
11:45	Jornal da Record 24h
11:50	Minuto do casamento
11:51	Balanço geral Minas
13:45	Iurd
13:48	Balanço geral Minas
15:15	Chamas da vida
16:45	Cidade alerta
17:10	Jornal da Record 24h
17:15	Cidade alerta
17:30	Jornal da Record 24h
17:35	Cidade alerta
18:00	Cidade alerta Minas
18:55	MG Record
19:55	Jornal da Record
21:00	Todas as garotas em mim
21:45	Amor sem igual
22:45	Power couple Brasil
00:15	Jornal da Record 24h
00:45	Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00	Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30	Brasil que faz notícias
08:45	Bom dia você
10:00	Você na TV
11:40	Vou te contar
13:00	Iurd
15:00	A tarde é sua
17:00	Iurd
18:00	Alerta nacional
19:30	RedeTV! news
20:30	Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30	TV Fama
22:30	Superpop
00:00	Te peguei
00:30	Leitura dinâmica
01:10	Amaury Jr.
02:05	Te peguei
03:00	Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00	Primeiro impacto
11:45	Alterosa esporte
12:45	Alterosa alerta
13:30	Alterosa agora
14:15	Henry Danger
15:00	Casos de família
16:00	Fofocalizando
17:00	Cuidado com o anjo
18:15	Amanhã é para sempre
19:15	Jornal da Alterosa
19:45	SBT Brasil
20:30	Poliana moça
21:30	Carinha de anjo
22:30	Bolsa família
23:00	Programa do Ratinho
00:30	The noite
01:30	Operação Mesquita
02:15	Quem não viu vai ver
04:00	Conexão repórter
05:00	SBT Brasil – Reprise

REDETV!/DIVULGAÇÃO

Flavia Noronha, Fefito e Nelson Rubens apresentam o "TV fama", na RedeTV!

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00	1º Jornal
06:00	WSN
07:00	Notícias da redação
07:30	Bora Brasil
09:00	The chef com Edu Guedes
11:00	Jogo aberto
12:50	Os donos da bola
14:00	+Info
14:30	Melhor da tarde
16:00	Brasil urgente
18:50	Jornal Band Minas
19:20	Jornal da Band
20:30	Faustão na Band
22:30	Cine clube
00:30	Jornal da Noite
01:25	Que fim levou?
01:30	Esporte total
02:20	The blacklist

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30	Vale agrícola
07:30	Se liga na educação
11:15	Se liga no tira dúvidas
12:30	Jornal Minas 1ª edição
13:00	Brasil das Gerais
13:30	Detetives do Prédio Azul
14:00	Dango Balango
14:30	Quintal da Cultura
16:00	Brasil visto de cima
16:30	Os sentidos dos animais
17:00	Ibéria selvagem
18:00	Os imigrantes
19:00	Agenda
19:30	Jornal Minas 2ª edição
20:00	Palavra cruzada
20:30	Opinião Minas
21:00	Jornal da Cultura
22:00	Noturno
23:00	Minas da gente
23:30	Futurando

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00	Hora um
06:00	Bom dia Minas
08:30	Bom dia Brasil
09:30	Mais você
10:45	Encontro
12:00	MGTV 1ª edição
13:00	Globo esporte
13:25	Jornal Hoje
14:45	O cravo e a rosa
15:30	Sessão da tarde
17:05	A favorita
18:25	Além da ilusão
19:10	MGTV 2ª edição
19:40	Cara e coragem
20:30	Jornal Nacional
21:30	Pantanal
22:35	Especial Led – Luz na educação
23:30	Que história é essa Porchat?
00:25	Jornal da Globo
01:15	Conversa com Bial
01:55	Cara e coragem – Reapresentação
02:40	Comédia na madrugada 1
03:20	Comédia na madrugada 2

LAÍS DANTAS/GLOBO

Juliana Paes e Thais Nascimento, beneficiada de programa de inclusão social, no especial "Led – Luz na educação", na Globo

FILMES

UNIVERSAL/DIVULGAÇÃO

Sucesso, animação "Minions" será exibida na "Sessão da tarde"

15h30 na Globo

MINIONS

EUA, 2015. Direção de Kyle Balda e Pierre Coffin. Antes de conhecer Gru, os minions buscam desesperadamente um chefe para servir. Eles viajam para uma convenção de vilões e se encantam pela cruel Scarlet.

22h30 na Band

ERA UMA VEZ

Brasil, 2008. Direção de Breno Silveira. Com Thiago Martins, Vitória Frate e Rocco Pitanga. Um garoto da favela que trabalha num quiosque se apaixona pela filha de um milionário. Eles seguem o romance apesar das objeções do pai da menina.

AUDIOVISUAL

Aos 86 anos, Woody Allen dá entrevista no Instagram para o ator Alec Baldwin e afirma não sentir mais vontade de filmar. Cineasta deve gravar último longa em Paris, ainda em 2022

“Se eu não fizer mais filmes, será um bom jeito de viver”

TOBIS FILM/REPRODUÇÃO

MEDUSA FILMS/DIVULGAÇÃO

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Alec Baldwin com Jesse Eisenberg em cena de “Para Roma, com amor”, no qual foi dirigido por Woody Allen, que também atuou no longa; a live de ontem (*detalhe*) evitou polêmicas como a denúncia de abuso sexual contra o cineasta

Mariana Peixoto

Woody Allen, 86 anos, afirmou não sentir mais necessidade de fazer filmes. A declaração foi feita ontem (28/6) em live no Instagram, a convite do ator Alec Baldwin, 64.

“Fiz 49 filmes, talvez eu faça o 50º. Quando veio a pandemia e eu não pude fazer o filme que planejei, depois de meses em casa debaixo da cama, comecei a gostar. Não precisava sentir calor no verão, frio no inverno, tomar decisões o tempo inteiro. Se eu não fizer mais filmes, será um bom jeito de viver”, disse ele.

Allen, que não tem redes sociais – “tenho uma página no Facebook administrada por minha equipe, mas nem sei como funciona” – admitiu que o fechamento dos cinemas e a explosão do streaming são parte da causa deste desânimo.

“Meu entusiasmo foi embora, não existe mais aquela afeição pelo cinema. Quando comecei, as pessoas iam para ver o filme na tela grande. Que lugar mais você pode, durante o dia, chegar, deixar a realidade do lado de fora e ficar no escuro? Hoje você faz um filme e ele fica duas, quatro, seis semanas em cartaz e depois vai para o streaming”, acrescentou Allen, que também admitiu não assistir às plataformas. Em casa, só basquete, beisebol, notícias e filmes antigos.

Mesmo assim, no final do verão no Hemisfério Norte, início do outono, ele parte para Paris, onde irá rodar aquele que poderá ser último longa-metragem. “Fiz tantos filmes em Nova York. E filmar em Londres, Paris, Espanha foi uma experiência incrível e rejuvenescedora. Minha mulher (Soon-Yi, com quem comemorou 25 anos de união no Natal de 2021) quer é ficar fora por meses nestas cidades, onde temos muitos amigos.”

LIVRO Questionado por Baldwin, ele disse que se pudesse voltar no tempo gostaria de ter dirigido Jerry Lewis e Bob Hope. “Jerry Lewis tinha um talento enorme, que sempre desaparecia nos filmes bobos que ele fazia. E sempre me pego defendendo Bob Hope, ainda que muita gente fale dele por ser um republicano, mas ele era um grande comediante.”

Allen lançou em junho seu novo livro, “Zero gravity”, motivo da live com Baldwin. São ensaios humorísticos, boa parte escrita durante a pandemia. “São textos curtos e espero que as pessoas achem engraçado. Bem diferente de fazer minha autobiografia (lançada em 2020), em que levei mais de um ano para escrever. Aqui tinha texto que não levei uma semana para escrever.”

Admitiu também que o recolhimento em decorrência da crise sanitária o estimulou a escrever cada vez mais. “Quero escrever romances, não peças, porque a minha reclamação sobre o cinema também vale para o teatro. Hoje, os espetáculos da Broadway são revivals de antigos musicais e custam milhões de dólares.”

MIA FARROW O imbróglio Woody Allen/Mia Farrow, que se arrasta há décadas, não foi tocado em momento algum. O assunto só veio à tona pelo próprio Baldwin, na segunda-feira (27/6), quando ele anunciou a live no Instagram.

"Deixem que eu comece afirmando que tenho zero interesse nos julgamentos e postagens hipócritas de qualquer pessoa aqui", afirmou o ator. "Eu sou obviamente alguém que tem meu próprio conjunto de crenças e não poderia me importar menos com a especulação de qualquer outra pessoa."

"Se você acredita que um julgamento deve ser realizado por meio de um documentário da HBO, o problema é seu", finalizou Baldwin, em referência à série "Allen v. Farrow", lançada ano passado na plataforma, que abordou a acusação de abuso sexual movida contra Allen por sua filha adotiva Dylan Farrow há 30 anos.

DENÚNCIA E DEFESA Baldwin, vale dizer, é defensor de primeira hora de Allen. Em janeiro de 2018, quando as denúncias de abuso sexual por sua filha Dylan Farrow voltaram à tona na esteira do movimento Time's Up, o ator afirmou via Twitter: “Woody Allen foi forçosamente investigado por dois estados, Nova York e Connecticut, e não foi acusado em nenhum deles. A renúncia a ele e ao seu trabalho tem, sem dúvida nenhuma, o seu propósito. Mas, para mim, isso é injusto e triste. Eu trabalhei com Woody Allen três vezes e foi um dos meus maiores privilégios da minha carreira”.

> *“Fiz 49 filmes, talvez eu faça o 50º. Quando veio a pandemia e eu não pude fazer o filme que planejei, depois de meses em casa debaixo da cama, comecei a gostar”*
>
> *“Meu entusiasmo foi embora, não existe mais aquela afeição pelo cinema. Quando comecei, as pessoas iam para ver o filme na tela grande. Que lugar mais você pode, durante o dia, chegar, deixar a realidade do lado de fora e ficar no escuro?”*
>
> *“Jerry Lewis tinha um talento enorme, que sempre desaparecia nos filmes bobos que ele fazia. E sempre me pego defendendo Bob Hope, ainda que muita gente fale dele por ser um republicano, mas ele era um grande comediante”*
>
> *“Quero escrever romances, não peças, porque a minha reclamação sobre o cinema também vale para o teatro. Hoje, os espetáculos da Broadway são revivals de antigos musicais e custam milhões de dólares”*
>
> **Woody Allen,** ator e diretor

MUSICAL

'Clube da Esquina – Os sonhos não envelhecem' estreia em agosto

CRISTINA GRANATO/DIVULGAÇÃO

Dennis Carvalho e Tiago Barbosa durante coletiva para anunciar o espetáculo que terá o ator interpretando Milton Nascimento

Helvécio Carlos

O ator Tiago Barbosa tem uma carreira notável na Europa. Sua performance em “O Rei Leão” como Simba é apontada como a melhor entre todas as montagens pelo mundo. Lola, personagem principal de “Kinky boots”, musical com canções de Cyndi Lauper, foi tão bem que rendeu indicação como ator protagonista na 13ª edição da cerimônia espanhola Prêmios Teatro Musical. Como se vê, o ator, que começou a carreira no Nós do Morro, poderia continuar curtindo o sucesso na Europa. Mas preferiu voltar ao Brasil para ser o protagonista de “Clube da Esquina – Os sonhos não envelhecem”, que tem estreia prevista para 19 de agosto no Sesc Palladium, em BH.

"Ser negro fora do Brasil, no país colonizador e ganhar o respeito internacional não é um caminho muito fácil. É um caminho de muito estudo, de muito trabalho", observou, garantindo que não pensava em retomar ao país até que uma ligação provocou mudanças de planos.

“Estava a caminho dos ensaios de 'O Rei Leão', em 2020, quando recebi ligação da Vanessa (Veiga, diretora de elenco), dizendo que estava no processo de 'Milton Nascimento – Os sonhos não envelhecem'. Disse: 'Eu quero!'", lembrou bem-humorado, na segunda-feira (27/6), durante coletiva que marcou a apresentação do elenco do musical que será dirigido por Dennis Carvalho, com roteiro baseado no livro “Os sonhos não envelhecem”, de Márcio Borges, lançado em 1996.

Para falar de Milton Nascimento, do Clube da Esquina, o ator viu que havia chegado a hora. "Era o momento de voltar e contar essa história, o que foi falar de amizade naquele momento. Era o momento para trazer uma juventude ao teatro e mostrar Milton Nascimento, Márcio Borges e essa reunião de amigos que marcou a história da música brasileira."

COMPADRES Emocionado ("Eu me emociono com qualquer coisa hoje em dia"), Dennis Carvalho enfatizou a importância do musical nos dias de hoje do Brasil. “Com agressões, genocídio, com esse presidente que temos, a montagem ganha uma importância ainda maior. Nada melhor que uma peça musical falando sobre amizade, sobre afeto que está tão difícil acontecer entre as pessoas."

Durante a apresentação do elenco, Dennis contou detalhes da produção. Citou “Elis – O musical” para lembrar que aceitou apavorado o convite da produtora Marilene Godinho para dirigir o espetáculo sobre Elis Regina. "Como achar uma atriz para fazer a melhor cantora do Brasil? Apareceu Laila Garin na minha vida. Marilene aparece novamente com o convite, antes da pandemia, para fazer o Clube da Esquina com história de todo o Clube da Esquina e Milton Nascimento, que é meu amigão, meu compadre, padrinho da minha filha. A responsabilidade só aumenta", garantiu.

MINEIRICE Para a direção de elenco, Dennis anunciou Vanessa Veiga. Marília Carneiro será a responsável pelo figurino. O diretor lembrou que foi por causa dela que meia de lurex foi sucesso no final dos anos 1970. O item foi uma das peças do figurino da novela “Dancin days”. Bem-humorada, Marília disse “apanhar” com tanta mineirice na produção. "Cada um entende mais de Minas que eu, carioquíssima, penando aqui pegando intimidade com Minas."

Denis lembrou de “Elis” para garantir que, assim como fez para contar a história da cantora, ele não quer fazer do Clube da Esquina um musical americano. "Quero fazer um musical brasileiro. É a nossa obrigação. Com 'Elis', eu consegui. Vou conseguir com esse também."

Co-diretor e responsável pela iluminação, Maneco Quinderé relembrou a juventude. "Tinha 16, 17 anos quando o disco 'Clube da Esquina' foi lançado e ele quase furou. Aqui neste teatro (Claro, onde foi realizada a coletiva) assisti Beto Guedes".

“Clube da Esquina – Os sonhos não envelhecem”, após a estreia em BH, segue para Ipatinga (2 de setembro), Rio de Janeiro (9 de setembro) e São Paulo (28 de outubro).